200

DICAS E MACETES DE PORTUGUÊS

Professor Leo

ALGUNS DE NOSSOS PRODUTOS

































Este livro vai ajudá-lo a entender melhor vários tópicos da gramática, já que aborda muitas perguntas e dúvidas feitas por estudantes. As dicas são separadas por matéria para facilitar a compreensão, além disso, cada assunto é tratado de forma clara e objetiva. Ao ler todo o livro, você não será mais o mesmo, pois posso garantir que bastantes dúvidas não mais existirão para você.

Índice

Dicas de Fonética	6
Dicas de Acentuação Gráfica	11
Dicas de Ortografia e Homônimos e Parônimos	14
Dicas de Formação de Palavras	20
Dicas de Morfologia	22
Dicas de Verbos e Vozes Verbais	27
Dicas de Pronomes e Colocação Pronominal	32
Dicas de Sintaxe	40
Dicas de Crase	51
Dicas de Regência	55
Dicas de Concordância Nominal	59
Dicas de Concordância Verbal	62
Dicas de Pontuação	64
Dicas de Período Composto	67
Dicas de Funções Sintáticas dos Pronomes Relativos	71
Dicas de Figuras de Linguagem	72
Dicas Extras	73

DICAS DE FONÉTICA

DICA 1

- Toda vogal idêntica se separa:
- 1. Voo = vo-o
- 2. Creem = cre-em
- 3. Cooperar = co-o-pe-rar

DICA 2

O tritongo ocorre quando três vogais ficam juntas e pronunciadas:

SÃO TRITONGOS	NÃO SÃO TRITONGOS
Igual	M ei o = As vogais separam-se.
Saguão	Q u eijo = O "u" não tem som.
Enxáguem	Voou = As vogais separam-se.
Paraguai	S ai a = As vogais separam-se.

❖ A consoante "I" pode apresentar som de "u", e a consoante "m" pode representar som de "i" ou "u".

DICA 3

- Ditongo pode ser representado pelas consoantes "L" cujo som pode ser de "u" e pela consoante "M" cujo som pode ser de "i" ou "u".
- 1. Alto
- 2. Mel
- 3. Amém
- 4. Cantam
 - ❖ A consoante "I" pode apresentar som de "u" em qualquer posição, já a consoante "m" só no final das palavras.

- Hiato ocorre quando há:
 - Vogais idênticas.
 - Quando o "í" ou o "ú" vierem acentuados e precedidos de vogal.
- 1. Vo-o
- 2. Ba-**ú**
- 3. Sa-ú-de
- 4. A-í
- 5. Ve-**em**
- 6. Sa-í-da

- Os dígrafos vocálicos podem ser representados por "an en in on un" ou por "am em im om um" quando apresentam som nasal:
- 1. Pampa
- 2. Tonto
- 3. Longe
- 4. Álbum
- 5. **Em**pada

DICA 6

Tabela dos dígrafos:

DÍGRAFOS VOCÁLICOS	DÍGRAFOS CONSONANTAIS
AN = ANTA	SS = PASSA
AM = PAMPA	NH = LINHA
EN = ENTRA	SC = CRESCE
EM = TEMPO	LH = PALHA
IN = TINTA	XC = EXCETO
IM = PIM	QU = QUERO
ON = TONTO	GU = AGUIA
OM = POMBO	CH = CHAVE
UN = UNGIDO	RR = CARRO
UM = RUM	SÇ = CRESÇO

- > Os encontros consonantais podem ficar em sílabas diferentes:
- 1. Dig-no
- 2. Tungs-tê-nio
- 3. Rap-to
- 4. Dis-co
- 5. Et-ni-co
- 6. Pac-to
 - Há três tipos de encontros consonantais:
 - 1. **Perfeito** → juntos = Bra-sil
 - 2. **Imperfeito** ⇒ separados = Dig-no
 - 3. **Misto** → juntos e separados = Felds-pato

- O "qu", "gu" e "sc" nem sempre são dígrafos. Caso a letra "u" seja pronunciada, formará um ditongo, não sendo pronunciada, formará um dígrafo; e "sc" só será dígrafo se houver som de "c":
- 1. Quero = dígrafo
- 2. Queijo = dígrafo
- 3. Águia = dígrafo
- 4. Ág**ua** = ditongo
- 5. Quase = ditongo
- 6. Quatro = ditongo
- 7. Di**sc**o = encontro consonantal (dois sons)
- 8. Desce = dígrafo (som de "c")

DICA 9

- Os ditongos decrescentes terminam em som de "i" ou de "u", basta observar o som final do ditongo. O restante será ditongo crescente.
- 1. Coisa = ditongo decrescente
- 2. Pão = ditongo decrescente
- 3. Pau = ditongo decrescente
- 4. Mãe = ditongo decrescente
- 5. Série = ditongo crescente
- 6. Água = ditongo crescente
- 7. Sério = ditongo crescente
 - Ocorrendo no ditongo a vogal "i" primeiro, sempre teremos ditongo crescente.

- Saiba como diferenciar o ditongo nasal do ditongo oral:
- Nasal = apresenta "m" ou "~"
- Oral = resto
- 1. $P\tilde{a}o = nasal$
- 2. $P\tilde{o}e = nasal$
- 3. Amam = nasal
- 4. Tem = nasal
- 5. Pai = oral
- 6. Coisa = oral
- ❖ A palavra "muito" apresenta ditongo nasal.

- As palavras paroxítonas terminadas em ditongo separam-se desta forma:
- 1. Sé-rie = com acento
- 2. Se-cre-tá-ria = com acento
- 3. $M\acute{a}$ -goa = com acento
- 4. Si-lên-cio = com acento
 - Note que caiu nas regras das paroxítonas terminadas em ditongo crescente.
 - Caso a palavra termine em duas vogais e não haja acento na vogal anterior, as vogais se separarão, formando um hiato:
- 1. Se-cre-ta-ri-a = sem acento
- 2. Ma-go-a = sem acento
- 3. Si-len-ci-o = sem acento
- 4. Psi-co-lo-gi-a = sem acento

DICA 12

- Não existe sílaba sem vogal, portanto não se separa confiando apenas no som:
- 1. P-neu = errado
- 2. Pneu = correto
- 1. Tun-gs-tê-nio = errado
- 2. Tungs-tê-nio = correto
- 1. Di-g-no = errado
- 2. Dig-no = **correto**

- São semivogais as vogais com som de "i" ou "u". Lembrando que só existe semivogal nos ditongos e tritongos:
- 1. Pai = (vogal + semivogal)
- 2. $P\tilde{a}_0 = (vogal + semivogal)$
- 3. Roupa = (vogal + semivogal)
- 4. Agua = (semivogal + vogal)
- 5. $M\tilde{a}e = (vogal + semivogal)$
- 6. Colégio = (semivogal + vogal)
- 7. Paraguai = (semivogal + vogal + semivogal)
 - ❖ O "a" é sempre vogal, já as letras "e, i, o, u" podem ser vogais ou semivogais.

Nos prefixos "des – sub – bis", a consoante deve se juntar a vogal posterior, portanto, a vogal não pode ficar só:

PALAVRA	CORRETA	INCORRETA
Bisavô	Bi-sa-vô	Bis -a -vô
Suboficial	Su-bo-fi-ci-al	Sub- o -fi-ci-al
Subumano	Su-bu-ma-no	Sub- u -ma-no
Subitem	Su- <mark>bi</mark> -tem	Sub- i -tem
Desajustado	De-sa-jus-ta-do	Des- a -jus-ta-do
Desatento	De-sa-ten-to	Des- a -ten-to
Subinspetor	Su-bins-pe-tor	Sub- ins -pe-tor

DICA 15

- Algumas palavras perigosas quanto à separação silábica:
- 1. **Abrupto** = ab-rup-to
- 2. **Sublinhar** = sub-li-nhar

DICA 16

- Quando a vogal "i" se encontrar entre duas vogais, sendo que a última seja o vogal "a" ou "o", estas ficarão sozinhas, empregando-se esta regra:
- 1. Meio = mei-o
- 2. Saia = sai-a
- 3. Maio = mai-o
- 4. Receio = re-cei-o
- 5. Teia = tei-a
- 6. Joia = joi-a

- Sempre se separam "ss rr sc xc sç", e nunca se separam as letras "qu gu lh nh":
- 1. Bainha = ba-i-nha
- 2. Adolescente = a-do-le**s-c**en-te
- 3. Afilhada = a-fi-**lh**a-da
- 4. Assar = a**s**-**s**ar
- 5. Água = á-**gu**a
- 6. Exceto = ex-ce-to

DICAS DE ACENTUAÇÃO GRÁFICA

DICA 1

- Quando pluralizar os verbos "crê dê lê vê", basta acrescentar "em" e retirar o acento. Isso conforme a nova regra ortográfica:
 - 1. Ele crê. = Eles creem.
 - 2. Ele vê. = Eles veem.
 - 3. Que ele dê. = Que eles deem.
 - 4. Ele lê. = Eles leem.

DICA 2

- Só não se acentuam os ditongos abertos "éi,ói,éu" na segunda sílaba, os acentos permanecem nos monossílabos e nas posições das oxítonas:
- 1. Herói dói
- 2. Céu troféu
- 3. Papéis réis
- Não recebem acento os ditongos abertos na segunda sílaba:
- 1. Ideia = i-dei-a
- 2. Assembleia = as-sem-blei-a
- 3. Heroico = he-roi-co
- 4. Jiboia = ji-boi-a

- O acento circunflexo "^" sinaliza que o verbo se encontra no plural, já o acento agudo "" sinaliza que o verbo se encontra no singular.
 - Deter conter reter manter convir provir
- 1. **Ele** detém o ladrão.
- 2. Eles detêm o ladrão.
- 1. Esse **problema** não nos convém.
- 2. Esses **problemas** não nos convêm.
- 1. O **policial** mantém o ladrão preso.
- 2. Os **policiais** mantêm o ladrão preso.

Veja a diferença entre as oxítonas e paroxítonas:

REGRA	TERMINADA EM:	ACENTO
Oxítona	a – e – o – em – ens	Tem
Paroxítona	a – e – o – em – ens	Não tem

- Paletó café maracujá parabéns também… = oxítonas
- Júri bíceps amável açúcar tórax hífen órgão biquíni... = paroxítonas

Não levam acento as palavras:

- Item itens pudico hifens polens...
- ❖ A regra da oxítona é o contrário da paroxítona. Veja que todas as paroxítonas não terminadas em "a − e − o − em − ens" levam acento.

DICA 5

- Palavras maldosas e que não levam acento gráfico; as sílabas tônicas foram destacadas em negrito:
- Pudico Ibero Nobel ureter condor avaro mister rubrica aziago

DICA 6

- Muito cuidado com verbos que vêm com pronomes oblíquos:
- 1. Pô-lo = monossílabo
- 2. Amá-lo = oxítona
- 3. Vendê-lo-íamos = proparoxítona (íamos) e oxítona (vendê)
- ❖ Basta excluir o pronome oblíquo para saber em que posição ocorre o acento.

- Lembre-se de que vogais idênticas não levam mais acento:
- 1. Voo
- 2. Enjoo
- 3. Perdoo
- 4. Creem
- 5. Veem
- 6. Leem

- Não confunda os plurais dos verbos "ter vir" cujo acento é o circunflexo "^":
- 1. Ele **vem.** = Eles **v**êm.
- 2. Ele **tem.** = Eles **têm.**

DICA 9

- Como classificar a acentuação gráfica:
- 1. **Fé** = uma sílaba apenas (monossílabo)
- 2. Ca**fé** = forte na 1º sílaba (oxítona)
- 3. **Ní**vel = forte na 2º sílaba (paroxítona)
- 4. **Mé**dico = forte na 3º sílaba (proparoxítona)
- 5. Her**ói** C**éu** = ditongo aberto (1º sílaba ou monossílabo)
- 6. Saída Saí = hiato (2º sílaba ou 1º sílaba)
- 7. Pôr # Por Pôde # Pode = acento diferencial

DICA 10

- Não levam acento as oxítonas terminadas em "u", apenas quando o "u" for hiato:
 - "Tatu urubu caju Bauru" se acentuar vai ser um "jacu".
 - Itaú baú (Hiato)

- > As palavras terminadas em diminutivo "zinho zinha" não levam acento:
- 1. Chapéu = chapeuzinho
- 2. Café = cafezinho
- 3. Anéis = aneizinhos

DICAS DE ORTOGRAFIA - HOMÔNIMOS - PARÔNIMOS

DICA₁

- > Emprega-se "ss" nas palavras derivadas de verbos terminados em:
- 1. **Ceder** = conceder → concessão concessivo
- 2. **Meter** = prometer → promessa remissão
- 3. **Mitir** = omitir → omisso omissivo
- 4. **Primir** = comprimir → compressão
- 5. **Gredir** = agredir→ agressivo agressor
- 6. **Cutir** = discutir → discussão percussão

DICA 2

- Emprega-se a letra "z" nas palavras que não apresentam "z" na última sílaba:
- 1. Café = cafezal
- 2. Hospital = hospitalização
- 3. Concreto = concretizado
- 4. Ameno = amenizar
- 5. Roda = rodízio
- 6. Avaro = avareza
- 7. Frio = frieza

DICA₃

- Os verbos terminados em "uar" ou "oar" têm o final com "e", no restante deve empregar-se a vogal "i":
- 1. Abençoar = abençoe
- 2. Atenuar = atenue
- 3. Voar = voe
- 4. Continuar = continue
- 5. Possuir = possui
- 6. Atribuir = atribui

- Não confunda "aonde" que apresenta ideia de "andar locomover", já o termo "onde" apresenta ideia de "lugar fixo sem ação parado".
- "aonde", normalmente, vem com estes verbos: chegar ir
- "onde", normalmente, vem com estes verbos: ficar morar estar trabalhar
- "de onde ou donde", normalmente, vêm com estes verbos: chegar sair proceder
- 1. Aonde ele quer ir hoje?
- 2. Você **vai** aonde com ela?
- 3. Onde mora sua tia?
- 4. A casa onde ele trabalha é nova.
- 5. Onde está seu carro?
- 6. De onde ele vem?

Aprenda a empregar os porquês:

TIPOS	TROCA POR:	QUANDO USAR:
POR QUE	Razão pela qual	 Perguntas diretas
	Motivo pelo qual	 Perguntas indiretas
PORQUE	Pois - Já que - visto que	Apresenta uma causa
		 Explica oração anterior
POR QUÊ		Antes de pontuação (? - !)
PORQUÊ	Motivo equivale a um substantivo	 Seguido de artigo "o – um"

- Não sei por que ele não veio. ="Não sei a razão pela qual ele não veio.
- Por que não veio? = Razão pela qual não veio?
- Porque estava doente, não veio. = **Já que** estava doente, não veio.
- Não veio, por quê?
- Só Deus sabe por quê.
- Diga-me o porquê de tudo.
- Quais **seus** porquês com ela?

- Para facilitar o emprego do "mal" e do "mau" segue um esquema:
- Mal = logo que bem (advérbio substantivo)
- Mau = bom ruim (adjetivo)
- Má = boa ruim (adjetivo)
- 1. Ela fala muito mal.
- 2. Que mal há nisso?
- 3. Ele é muito **mal**-humorado.
- 4. Paula está de **mau**-humor.
- 5. **Mal** se casou, ela chorou.
- 6. O bolo está mau.
- 7. As meninas são más com ele.
- 8. Considero a Maria muito má.
- ❖ O termo "má" é usado para concordar com o substantivo feminino, logo não se pode empregar "mau": Ela é muito mau. (errado)

Algumas regras que ajudam a empregar a letra "s":

QUANDO USAR	EXEMPLOS
Sufixo "osa" ou "oso"	Gostoso – honroso – generoso – bondosa
Nos verbos "pôr" e "querer"	Pusesse – compus – quis – requisemos
Palavras que apresentam "rt"	Diversão – conversão – reversão – perversão
Nos verbos terminados em "ender"	Pretensão – apreensão – pretensiosa – ascensão
Após ditongo decrescente "oi – eu –	Sousa – coisa – maisena – lousa – faisão – Neusa
ou – ai – au" uso " s " sem temer	
Palavra que terminem com "s"	Analise – analisada – paralisia – paralisação

O maior segredo da ortografia está em tentar reduzir a maioria das palavras para saber a procedência delas: cotizar (conta); paralisação (paralisia); lapiseira (lápis). Ao fazer isso, fica bem mais fácil saber qual letra empregar.

DICA 8

- Muito cuidado com estas palavras:
- Batismo = batizar
- Hipnose = hipnotizar
- Catequese = catequizar

DICA 9

Quando houver dúvida quanto ao uso de "agem" ou "ugem", basta gravar "lambujem – pajem – lajem". O restante é com "g":

Penugem – garagem – ferrugem – fuligem – rabugem – coragem – triagem...

DICA 10

Emprega-se o "x" após:

_	ME	Mexilhão – mexer – mexido – remexer – mexerica
APÓS	DITONGO	Caixa – frouxo – faixa – baixo – encaixotado – eixo
	EN	Enxoval – enxurrada – enxaqueca – enxergar – enxotar

	LA	Relaxar – relaxamento
_	LI	Lixa – lixo – lixeira
APÓS	LU	Luxo – luxuria
	GRA	Graxa – engraxate
	BRU	Bruxa – Bruxelas

❖ São com "ch" as palavras "encharcar – enchumaçar – mecha – recauchutagem – enchova – encher – enchente".

- > As palavras que terminam em "to" ou "ter", emprega-se "ç" em seus derivados:
- 1. Setor = seção
- 2. Isento = isenção
- 3. Detento = detenção
- 4. Atento = atenção
- 5. Exceto = exceção
- 6. Deter = detenção
- 7. Reter = retenção
- 8. Abster = abstenção
- 9. Conter = contenção

DICA 12

- Caso tenha dúvida quanto ao uso do "ch", após a sílaba "re", a tendência é empregar o "ch".
- 1. Apetrecho
- 2. Brecha
- 3. Trecho
- 4. Rechaçar
- 5. Creche

DICA 13

- Ao reduzir as palavras, fica mais fácil diferenciar a grafia do "j" e do "g":
- 1. Selvagem = selvageria
- 2. Brejo = brejeiro
- 3. Ultrajar = ultraje
- 4. Enferrujar = enferrujem
- 5. Laranja = laranjeira
- 6. Canja = canjica
- 7. Granja = granjeiro
- 8. Nojo = nojeira
- 9. Vertigem = vertiginoso
- ❖ As palavras "tupis" ou "africanas" são grafadas com "j":
- Jenipapo jerimum jiló pajé acarajé jiboia…

- Saiba que "ss" ficará sempre entre duas vogais, isto é, se não houver vogal antes ou depois, não tente empregar "ss":
- 1. Ate**nçã**o
- 2. Compreensão
- 3. Prete**n**s**ã**o
- 4. Pressão (entre vogais)

Algumas palavras perigosas que tendem a aparecer nas provas:

CORRETAS	INCORRETAS
Mendigo	Mendingo
Cabeleireiro	Cabelereiro
Manteigueira	Mantegueira
Disenteria	Desenteria
Empecilho	Impecilho
Sobrancelha	Sombrancelha
Caranguejo	Carangueijo
Privilégio	Previlégio
Adivinhar	Advinhar
Beneficente	Beneficiente
Mortadela	Mortandela
Prazerosamente	Prazeirosamente
Estupro	Estrupro
Superstição	Supertição
Espontaneidade	Espontaniedade
Por isso	Porisso
De repente	Derrepente
A fim de	Afim de

DICA 15

Para gravar alguns homônimos e parônimos, usamos as iniciais das palavras e criamos palavras com o mesmo sentido.

Sela = sentarDiscrição = discreto Cela = cadeia**Des**crição = descrever Cozer = cozinhaDespensa = depósito **Cos**er = costurar **Dis**pensa = dispensado Acento = acentuação Emergir = exterior **Assent**o = assentar Imergir = introduzir Concerto = conjunto de música Eminente = elevado Iminente = imediato Con**s**erto = salvar Soar = somExpectador = expectativa **Su**ar = suado **Es**pectador = espiar / observar

- Saiba quando empregar "afim" ou "a fim":
- A fim = sempre seguido da preposição "de"
- Afim = não aceita a preposição "de"
- 1. Estou a fim de tomar água.
- 2. Sua ideia é **afim** à minha ideia.
- 3. Fiz isso a fim de passar de ano.
- 4. São pessoas **afins**.

- Grafe o termo "exce" para escrever estas palavras:
- 1. Excêntrico
- 2. Excelência
- 3. Excepcional
- 4. Excelso
- 5. Exceção
- 6. Excedente

DICA 18

Não erre mais:

- Acerca de = **sobre** (relacionado ao **assunto**)
- Cerca de = aproximadamente (relacionado à quantidade)
- Há cerca de = existe aproximadamente (quantidade existente)
- 1. Falaram ontem acerca dos problemas do Brasil. (sobre)
- 2. Sei que cerca de 10 alunos passaram. (aproximadamente)
- 3. Disse que há cerca de 10 alunos na sala. (existem aproximadamente)
 - Tampouco = nem
 - Tão pouco = menos
- 1. Ela fala tão pouco de você.
- 2. Ele estudou tão pouco hoje.
- 3. Não viajarei e tampouco trabalharei.
- 4. Tampouco eu gosto dela.
 - Sob = debaixo de
 - Sobre = acima de
 - 1. Ele sai do palco sob vaias e sob muita pressão.
 - 2. O programa está sob nova direção.
 - 3. O livro está sobre a mesa.
 - 4. Terão que passar sobre os fios.
 - Senão = do contrário / defeito / exceto
 - Se não = ideia de condição / caso
 - 1. Se não vier à aula, falarei com ele.
 - 2. Ela virá se não falar a verdade.
 - 3. Devo trabalhar, senão não receberei.
 - 4. Ela tem apenas um senão.
 - 5. Não se viam senão carros pelas ruas.

DICAS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS

DICA 1

Derivação por prefixação e sufixação:

- Apresenta prefixo e sufixo.
- Retirando o prefixo, a palavra continua a existir.
- 1. Impossibilidade = impossibilidade = possibilidade
- 2. Infelicidade = infelicidade = felicidade

Derivação parassintética:

- Apresenta prefixo e sufixo.
- Retirando o prefixo, a palavra deixa de existir.
- 1. Descampado = descampado = campado
- 2. Ensolarado = ensolarado = solarado

DICA 2

- **Prefixo** = antecessor (antes)
- Sufixo = superior (depois)
- 1. **In**feliz
- 2. Felicidade
- 3. Amoral
- 4. Moralidade

- Veja como memorizar a derivação regressiva:
- Vem sempre de verbo.
- Vira substantivo abstrato e indica ação.
- Perde letra.
- 1. Chorar = choro
- 2. Beijar = beijo
- 3. Cantar = canto
- ❖ O substantivo não pode ser concreto: lixar = lixa

- > A diferença entre composição por justaposição e aglutinação é:
- Justaposição = justa + posição (sem perda de letra)
- Aglutinação = aglutinar + ação = (perde letra ao uni-las)
- 1. Passatempo = passa + tempo = justaposição
- 2. Girassol = gira + sol = justaposição
- 3. Planalto = plano + alto = aglutinação
- 4. Embora = **em** + **boa** + **hora** = **aglutinação**

DICA 5

- Redução ou abreviação ocorre com as iniciais da palavra sem perder o sentido:
- 1. Cinema = cine
- 2. Telefone = tele
- 3. Botequim = boteco
- 4. Fotografia = foto

DICA 6

Principais desinências verbais e de número:

Desinência Modo temporal	Exemplo	Desinência Número e Pessoa	Exemplo
va	Cantava	i	Cantei
ia	Partia	0	Canto
ra	Cantara	S	Cantas
rá	Cantará	mos	Cantamos
re	Cantaremos	is	Cantais
ria	Cataria	m	Cantam
rão	Cantarão	ste	Cantaste
sse	Cantasse	des	Cantardes

- **Desinência modo temporal**: indica o tempo em que ocorre a ação.
- Desinência número e pessoa: indica qual a pessoa que faz a ação.

DICA 7

- Como achar o radical das palavras:
- Crie filhos (outras palavras) da palavra mãe (principal).
- O que não mudar será o pai (radical).

PEDR	CR	SOL	FELI
Pedra	Crer	Solzinho	Felicidade
Pedrada	Crente	Ensolarado	In <mark>feli</mark> z
Pedreira	Cristão	Solar	Felizmente
Apedrejar	Cri	In <mark>sol</mark> ação	Felizardo

Note que o radical pode ir até a consoante, até a vogal ou ser a própria palavra.

DICAS DE MORFOLOGIA

DICA₁

Plural dos substantivos compostos:

VARIAM (SAN)	NÃO VARIAM (VAPI)
Substantivo	V erbo
Adjetivo	A dvérbio
Numeral	Prefixos
	I nterjeição
 Abelha-mestra = abelhas-mestras Curto-circuito = curtos-circuitos Primeiro-ministro = primeiros-ministros Guarda-civil = guardas-civis Amor-perfeito = amores-perfeitos Gentil-homem = gentis-homens Cachorro-quente = cachorros-quentes Segunda-feira = segundas-feiras 	 Bota-fora = os bota-fora Abaixo-assinado = abaixo-assinados Alto-falante = alto-falantes Ave-maria = ave-marias Salve-rainha = salve-rainhas

- Cuidado: Se o substantivo composto apresentar preposição "de" ou "sem", apenas o primeiro varia:
- 1. Pé-**de**-moleque = pés-de-moleque
- 2. Mula-**sem**-cabeça = mulas-sem-cabeça
- 3. $P\tilde{a}o-de-l\acute{o}=p\tilde{a}es-de-l\acute{o}$

DICA 2

- Plural dos substantivos no diminutivo:
- Pluralize o substantivo.
- Retire o "s" do substantivo.
- Acrescente "zinhos".
- 1. Coração = corações + **zinhos** = coraçõezinhos
- 2. Pastel = pastéis + zinhos = pasteizinhos
- 3. Balão = balões + **zinhos** = balõezinhos
- 4. Bar = bares + zinhos = barezinhos

DICA 3

Plurais que merecem atenção:

Três formas (ãos – ões – ães)	Duas formas (ões – ães)	Duas formas (ões – ãos)
Aldeão	Alcorão	Anão
Ancião	Charlatão	Corrimão
Ermitão	Cirurgião	Verão
Pião – Alão	Faisão	Vulcão
Vilão – Sultão	Guardião	Hortelão

Alguns plurais de substantivos simples que merecem atenção:

Terminou em:	Emprega-se:	Exemplos
R	"es"	Açúcar <mark>es</mark> – juniores – seniores – banneres
L	"is"	Canis – anéis – pastéis – cantis – paióis
L	"is" ou "es"	Méis – meles / cais – cales / avais – avales
U	"s"	Troféus – degraus – chapéus

DICA 5

- Muito cuidado com o plural destas palavras:
- 1. **Abdômen** = abdomens abdômenes
- 2. **Espécimen** = espécimens especimenes
- 3. **Gérmen** = germens gérmenes
- 4. **Líquen** = liquens líquenes
- 5. **Hífen** = hifens hífenes
- ❖ Você pode acrescentar "s" ou "es".

DICA 6

- As locuções adjetivas apresentam:
- Preposição + substantivo
- Equivalem a um adjetivo
- 1. Festa <u>de criança</u> = festa **infantil**
- 2. Corpo de aluno = corpo discente
- 3. Corpo <u>de professor</u> = corpo **docente**
- 4. Dor de estômago = dor estomacal
- 5. Homem sem coragem = homem **medroso**
- 6. Ave da noite = ave **noturna**
- 7. Microfone <u>de ouvido</u> = microfone <u>auricular</u>

DICA 7

A diferença entre adjetivo e advérbio:

ADJETIVO	ADVÉRBIO
Varia (gênero ou número)Aceita plural	InvariávelNão aceita plural

- 1. Ele está mole. = Eles estão moles.
- 2. Ela fala mole. = Elas falam **mole**.
- 3. A menina saiu sério. = As meninas saíram **sério**.
- 4. A menina permanece séria = As meninas permanecem sérias.
- 5. Ela anda rápido. = Elas andam **rápido**.
- 6. Ela saiu rapidamente. = Elas saíram rapidamente.

> Saiba a diferença entre substantivo **concreto** e **abstrato**:

"ABSTRATO" SE ENCONTRA EM:	"CONCRETO" SE ENCONTRA EM:
Adjetivo	Mundo espiritual
Ações	Contos
Sentimentos	Objetos
Estado	Seres em geral
Sensações	Concepção
Depende de algo para existir	Não depende de algo para existir
1. Beleza	1. Deus
2. Beijo	2. Alma
3. Amor	3. Fada
4. Ilusão	4. Vento
5. Fome	5. Ar
6. Viuvez	6. Tempo
7. Calor	7. Saci

DICA 9

> Saiba com diferenciar o substantivo **sobrecomum** e **comum-de-dois**:

Comum-de-dois	Sobrecomum Sobrecomum Sobrecomum
 Aceita dois artigos "a" e "o" 	 Aceita um artigo "a" ou "o"
 O agente – a agente 	 O cônjuge – a cônjuge
2. O dentista – a dentista	2. A alma – o alma
3. O colega – a colega	3. A testemunha – o testemunha

DICA 10

Grave as classes morfológicas:

Conjunção Advérbio Preposição Interjeição	Classes invariáveis (sem plural)
Numeral Artigo Verbo Adjetivo Substantivo Pronome	Classes variáveis (com ou sem plural)

- ➤ Termos **substantivados** ocorrem quando certa classe gramatical passa a ser um substantivo. Normalmente o substantivo vem seguido de artigo "**o** − **a** − **um** − **uma**":
- 1. O infeliz chegou.
- 2. Diga um **não** para ele.
- 3. Vimos o **burro** cair.
- 4. O cantar dele é bonito.
- 5. Os **três** chegaram.

- Grave as preposições. Basta cantar conforme a música Terezinha de Jesus:
- A ante após até / com contra / de desde em / entre para por perante / sem – sob – sobre – trás.
- 1. Paula estava perante a mulher de seu pai para falar de tudo que ocorreu entre elas.

DICA 13

Diferença entre substantivo simples ou composto:

SUBSTANTIVO SIMPLES	SUBSTANTIVO COMPOSTO
 Vem de uma palavra 	 Vem de duas palavras
1. Pedreiro (pedra)	1. Passatempo (passa+tempo)
2. Livreiro (livro)	2. Rodovia (roda + via)
3. Jornaleiro (jornal)	3. Pé-de-moleque (pé+de+moleque)
4. Hominho (homem)	4. Girassol (gira + sol)

Uma palavra pode ser substantivo composto, mesmo não tendo o hífen.

DICA 14

Saiba como classificar o "a":

	Quando	Função	Exemplos	
a	Substitui por "Ela"	Pronome	Eu a amo muito. = Eu amo "ela" muito.	
		oblíquo	Amo-a cada dia mais. = Amo "ela"	
a	Substitui por	Pronome	A que chegou era jovem. = "Aquela" que	
	"Aquela"	demonstrativo	Veja as que morreram. = Veja "aquelas"	
	Antes de plural		Refiro a pessoas.	
	Masculino		Andou a cavalo.	
a	Verbo no infinitivo	Preposição	Estava a namorar.	
	Pronome		Diga <mark>a</mark> ela tudo.	
	Artigo indefinido		Refiro-me a uma pessoa.	
a	Ao lado de	Artigo definido	A mulher veio.	
	substantivo			

- O termo "mesmo" pode assumir várias classificações:
- Mesmo = adjetivo (ao lado de substantivo)
- Mesmo = advérbio (após o verbo)
- 1. **Ela** mesma falou tudo. (adjetivo)
- 2. Os **homens** mesmos fizeram tudo. (adjetivo)
- 3. Ela **vai** mesmo para casa. (advérbio)

- > O termo "certo" pode ser um pronome indefinido ou um adjetivo:
- **Certo** = adjetivo (após o substantivo)
- **Certo** = pronome indefinido (antes do substantivo)
- **Certo** = adjetivo / advérbio (após o verbo)
- 1. Certo **homem** me falou isso. (pronome indefinido)
- 2. O **homem** certo me falou isso. (adjetivo)
- 3. A menina estava certa.
- 4. A menina agiu certo.

DICAS DE VERBOS E VOZES VERBAIS

DICA 1

Principais verbos que devem ser estudados:

PRINCIPAIS PREFIXOS	VERBOS	EXEMPLOS	FRASES
de – con – re – man	ter	deter – conter – reter	Eles de tiveram
pre – re – ante	ver	prever – rever – antever	Eles pre viram
con – inter – pro vir		convir – intervir – provir	Eles inter vieram
de – com – re – pro – su	pôr	depor – propor – compor	Eles pro puseram

Basta seguir a conjugação dos "VERBOS PRINCIPAIS", e após conjugá-los, acrescentar o prefixo. Os concursos adoram trabalhar com tais verbos; chamo-os de "quarteto fantástico".

DICA 2

Não existem estas conjugações, grave-as, pois tendem a cair muito nas provas; há a forma incorreta e depois a forma correta:

ERRADO	CORRETO	ERRADO	CORRETO
Interviu	Interveio	Reteram	Retiveram
Seje	Seja	Propor	Propuser
Esteje	Esteja	Deteu	Deteve
Prevesse	Previsse	Ver	Vir

DICA₃

Decore estes verbos no futuro do subjuntivo, pois tendem a cair bastante em provas, além disso, normalmente, vêm com prefixos para confundir o candidato:

PESSOAS	TER	VER	VIR	PÔR
Se eu	Tiver	Vir	Vier	Puser
Se tu	Tiveres	Vires	Vieres	Puseres
Se ele	Tiver	Vir	Vier	Puser
Se nós	Tivermos	Virmos	Viermos	Pusermos
Se vós	Tiverdes	Virdes	Vierdes	Puserdes
Se eles	Tiverem	Virem	Vierem	Puserem

- Note que no verbo "VER", a vogal "e" é trocada pelo "i".
- Note que no verbo "VIR", acrescenta-se a vogal "e" após a vogal "i".
- 1. Se eu **propuser** melhorias...
- 2. Quando eu **vir** ele, falarei a verdade.
- 3. Se ela **vier** hoje, eu a beijarei.
- 4. Se eu **detiver** o ladrão, chamarei a polícia.

- Veja a tabela dos tipos de verbos:
- Para entender os tipos de verbos, é necessário empregá-los no "presente passado e futuro do indicativo". Isso ajuda bastante para saber diferenciá-los.

TIPOS	EXEMPLOS	CARACTERÍSTICA	PRESENTE	PASSADO	FUTURO
Regular	Cantar – Vender	Mesma raiz	Eu canto	Eu cantei	Eu cantarei
Irregular	Fazer – Dar	Muda a vogal	Eu dou	Eu dei	Eu dava
Anômalo	Ser – ir	Vários radicais	Eu sou	Eu era	Eu serei
Defectivo	Abolir – Explodir	Não existe	Eu explodo	Eu explodi	Eu explodirei
Abundante	Prender – Trazer	Dois particípios	Preso – prendido / Trazido – trago		

Como transformar para a voz passiva:

Voz passiva

- Aumente o verbo "ser".
- O verbo "ser" seque o tempo do verbo que está na voz ativa.
- O verbo da voz ativa vai para o particípio.
- Acrescenta a preposição "por" ou "pelo".
- 1. O menino canta a letra. (Tempo presente)
- 2. A letra **é cantada pelo** menino. (Tempo presente)
- 1. O menino cantava a letra. (Tempo passado)
- 2. A letra **era cantada pelo** menino. (Tempo passado)
- 1. O menino cantará a letra. (Tempo futuro)
- 2. A letra **será cantada pelo** menino. (Tempo futuro)
- Se houver locução verbal, segue esta regra:
- Conserve o primeiro verbo, concordando com o novo sujeito.
- Aumente o verbo "ser" que imitará a forma do segundo verbo.
- O segundo verbo vai para o particípio.
- Acrescenta a preposição "por" ou "pelo".
- 1. O menino vai estudar a matéria. (Dois verbos)

1

- 2. A matéria vai **ser** estudada **pelo** menino. (Três verbos)
- 1. Eles estavam falando a verdade. (Dois verbos)

2. A verdade estava sendo falada por eles. (Três verbos)

- A voz passiva sintética é muito fácil de gravar:
- Basta achar o sujeito e excluí-lo.
- Acrescentar a partícula apassivadora "se".
- Fazer a flexão necessária do verbo com o novo sujeito.
- 1. **Eles** vendem casas. (Exclui o sujeito.)
- 2. Vendem-se casas. (Acrescenta "se" e faz a devida concordância.)
- 1. Os meninos vendem bala. (Exclui o sujeito.)
- 2. Vende-se bala. (Acrescenta "se" e faz a devida concordância.)
- Quando houver palavras atrativas, o pronome "se" deve ficar antes do verbo, ou seja, na posição de próclise.
- 1. Eles não vendem casas.
- 2. Não se vendem casas.

DICA 7

- Os verbos de ligação, intransitivos ou transitivos indiretos não aceitam a transposição para a voz passiva.
 - 1. O **ladrão** é valente. (Verbo de ligação)
 - 2. **Chegaram** dois homens. (Verbo intransitivo)
 - 3. **Preciso** de você hoje. (Verbo transitivo indireto)
 - Para que haja voz passiva é necessário que exista "objeto direto".
 - 1. Perdoou a conta do funcionário.
 - 2. A conta do funcionário foi perdoada.

- Quando dois verbos têm valor de um, temos a locução verbal e tempo composto.
- **Tempo composto**: ter + particípio / haver + particípio
- Locução verbal: verbo + gerúndio / infinitivo
- 1. Ela tinha falado a verdade.
- 2. Ela **havia falado** a verdade.
- 3. Ela vai falar a verdade.
- 4. Ela estava falando a verdade.
- Primeiro verbo = verbo auxiliar
- Segundo verbo = verbo principal

- Saiba como conjugar de maneira fácil o presente do subjuntivo:
- Verbo terminando em "ar" troque por "e".
- O restante conjugue em "a".

Cantar = cante	Partir = parta	Vender = venda
Que eu cante	Que eu parta	Que eu <mark>venda</mark>
Que tu cantes	Que tu partas	Que tu vendas
Que ele cante	Que ele parta	Que ele venda
Que nós cantemos	Que nós partamos	Que nós vendamos
Que vós canteis	Que vós partais	Que vós vendais
Que eles cantem	Que eles partam	Que eles vendam

- Quando houver o verbo "ter" ou "haver", emprega-se o particípio maior "regular", entretanto se o houver o verbo "ser", emprega-se o particípio menor "irregular":
- 1. Eu tinha pagado a conta.
- 2. A conta foi paga por mim.
- 1. Ela havia suspendido a aula.
- 2. Ele foi suspenso das aulas.

DICA 11

Veja como entender os modos dos verbos:

Modo	Indica	Tempo	
		Presente	
Indicativo	Certeza	Passado	
		Futuro	
		Presente	
Subjuntivo	Dúvida	Passado	
		Futuro	
Imperativo	Ordem	Imperativo afirmativo	
_		Imperativo negativo	

- 1. Ela **saiu** ontem. = indicativo (certeza)
- 2. Ela **fala** muito bem. = indicativo (certeza)
- 3. Se **vier**, falarei a verdade. = subjuntivo (dúvida)
- 4. Ainda que **cante**, não o ouvirei. = subjuntivo (dúvida)
- 5. **Cante** para mim. = imperativo afirmativo (ordem)
- 6. Não **cante** mais. = imperativo negativo (ordem)

- Como fazer o imperativo negativo:
- Basta gravar que o imperativo negativo vem do presente do subjuntivo, lembrando que não existe a primeira pessoa:

Cantar	Partir	Vender
Cantes tu	Partas tu	Vendas tu
Cante você	Parta você	Venda você
Cantemos nós	Partamos nós	Vendamos nós
Canteis vós	Partais vós	Vendais vós
Cantem vocês	Partam vocês	Vendam vocês

Os verbos "MARIO", no presente do indicativo acrescente a vogal "e" antes do "i":

	Eu medeio	Eu odeio
Mediar	Tu medeias	Tu odeias
Ansiar	Ele medeia	Ele odeia
Remediar	Nós mediamos	Nós odiamos
I ncendiar	Vós mediais	Vós odiais
Odiar	Eles medeiam	Eles odeiam

DICA 14

Para saber em qual tempo se encontra um verbo vai uma tabela, basta memorizar as desinências destacas:

Modo indicativo	Desinências	Exemplo
Presente		
Pretérito perfeito	resto	Am <mark>ei</mark> – parti <mark>u</mark> – fal <mark>ou</mark>
Pretérito imperfeito	va – ia	Ama <mark>va</mark> s – part <mark>ía</mark> mos – fala <mark>va</mark> m
Pretérito mais que perfeito	ra	Ama <mark>ra</mark> – partí <mark>ra</mark> mos – falara
Futuro do presente	re – rá – rão	Ama <mark>re</mark> i – parti <mark>rá</mark> – fala <mark>rão</mark>
Futuro do Pretérito	ria	Ama <mark>ria</mark> – parti <mark>ria</mark> s - fala <mark>ria</mark> m

❖ Com essa tabela, você será capaz de identificar em qual tempo se encontra o verbo na frase. Não coloquei o presente, pois não é tão complicado.

DICA 15

<u>veja a</u>	<u>iguns</u>	<u>verbos</u>	<u>que</u>	<u>tem</u>	<u>mais</u>	<u>ae</u>	<u>um</u>	<u>partic</u>	<u>:1010:</u>

ACEITAR	ACEITAR Aceitado e Aceito		Matado e Morto
BENZER	BENZER Benzido e Bento		Morrido e Morto
ELEGER	Elegido e Eleito	SALVAR	Salvado e Salvo
ENTREGAR	Entregado e Entregue	TINGIR	Tingido e Tinto
IMPRIMIR	Imprimido e Impresso SEGURAR		Segurado e Seguro
ISENTAR	Isentado e Isento	ACENDER	Acendido e Aceso

DICAS DE PRONOMES E COLOCAÇÃO PRONOMINAL

DICA 1

- O pronome "Ihe" não pode substituir o pronome "o" ou vice-versa.
- 1. Eu o amo.
- 2. Diga-lhe tudo.
- 3. Perdoei-lhe a dívida.
- O pronome "lhe" desempenha a função de objeto indireto; já o pronome "o" desempenha a função de objeto direto.
- Quando houver dúvidas no uso do pronome "lhe", basta trocá-lo por "a ele" ou "a ela"; já o pronome "o" será trocado por "ele":
- 1. Não lhe perdoarei mais. = Não perdoarei **a ele** mais.
- 2. Diga-lhe tudo o que sabe. = Diga a ele tudo o que sabe.
- 3. Eu o amo muito. = Eu amo muito ele.
- 4. Cumprimentei-o na festa. = Cumprimentei **ele** na festa.

DICA 2

Tabela de substituição por pronomes oblíquos:

Verbos terminados em:	R -S-Z	lo - la	Objeto direto	
Verbos terminados em:	M - ~	no - na	Objeto direto	Sem preposição
Demais verbos:	RESTO	o - a	Objeto direto	

- 1. Ele vai cantar a música. = Ele vai cantá-la.
- 2. Pu**s** <u>o livro</u> na estante. = Pu-lo na estante.
- 3. Fiz o dever de casa à tarde. = Fi-lo à tarde.
- 4. Cantem a letra. = Cantem-na.
- 5. Põe o livro ali. = Põe-no ali.
- 6. Eu **vi** <u>a Maria</u>. = Eu a vi.

Verbos terminados em:	R-S-Z	lhe	Objeto indireto	Com preposição:
Verbos terminados em:	M - ~	lhe	Objeto indireto	à – ao – para
Demais verbos:	RESTO	lhe	Objeto indireto	

1. Vou obedecer **ao policial**. = Vou obedecer-lhe.



ATENÇÃO

- 2. Diz **para ele** a verdade. = Diz-lhe a verdade.
- 3. Perdoem **à mulher**. = Perdoem-lhe.
- 4. Paquei **ao professor** o salário. = Paquei-lhe o salário.

Após os verbos "MDF" (Mandar − Deixar − Fazer), empregam-se os pronomes oblíquos átonos (se − me − te − lhe − nos − vos − o − a), e jamais os pronomes retos (eu − tu − ele − nós − vós − eles):

ERRADO	eu	tu	ele – ela	nós	vós	eles – elas
CORRETO	me	te	o – a	nos	vos	os – as

- 1. Deixa eu fazer o dever. = Deixa-me fazer o dever.
- 2. Mande **ela** sair daqui. = Mande-**a** sair daqui.
- 3. Faz **nós** falar a verdade. = Faz-**nos** falar a verdade.

DICA 4

Ao empregar os pronomes, eles devem estar nas mesmas pessoas, isto é, deve haver correlação entre as pessoas:

Retos	Oblíquos átonos	Oblíquos tônicos *após preposições	Possessivos	Oblíquos tônicos
eu	me	mim	minha	comigo
tu	te	ti	tua	contigo
ele – ela	o – a – se	você	sua – seu	com você
nós	nos	nós	nosso – nossa	conosco
vós	VOS	vós	vosso – vossa	convosco
eles – elas	os – as – se	vocês	suas – seus	com vocês

Correlação correta:

- 1. Paula **te** ama muito e não vive sem **ti**.
- 2. Paula **me** ama muito e não vivem sem **mim**.
- 3. Pedro, **tua** mãe quer falar **contigo** sobre **ti**.
- 4. Pedro, **sua** mãe quer falar **com você** sobre **seus** problemas.
- 5. **Você** me pegou com **sua** brincadeira.

Correlação incorreta:

- 1. Paula **te** ama muito e não vive sem **você**.
- 2. Paula **me** ama muito e não vivem sem **eu**.
- 3. Pedro, **tua** mãe quer falar **com você** sobre **ti**.
- 4. Pedro, **sua** mãe quer falar **contigo** sobre **seus** problemas.
- 5. **Você** me pegou com **tua** brincadeira.

Veja a tabela dos pronomes relativos e os termos que eles substituem:

PRONOMES RELATIVOS	SUBSTITUEM:	EXEMPLOS:
	Lugares	A casa em que moro é bonita.
QUE	Pessoas	A menina que vi era muito linda.
	Coisas	Paula comprou o carro que eu vi.
QUEM	Pessoas	A menina a quem amo não virá.
ONDE		A casa onde moro é nova.
*sem movimento	Lugares	Eu sei o local onde ele está.
AONDE		A loja aonde vai é grande.
*com movimento		A loja aonde ele chegará é estranha.
	Lugares	A casa na qual moro é bonita.
QUAL	Pessoas	As meninas das quais falei não virão.
	Coisas	O carro do qual no gosto foi queimado.
CUJA	Coisas ou pessoas	A obra de cujo autor falei era muito cara.
QUANTO	Tudo – todos	Sei tudo quanto ele sabe.
QUANDO	Tempo	Isso ocorre no sábado quando trabalhava.
СОМО	Modo – forma – maneira	Tudo ocorreu do modo como planejamos.

DICA 6

- Quando aparecer "o que", o "o" equivale ao pronome demonstrativo "aquilo aquele"; o pronome "que" será relativo.
- 1. Eu sei o que ele sabe.
- 2. Sabemos do que ele sabe.
- 3. **Os** que vieram são jovens.

O(s) = aquilo / aquele(s) **Que** = pronome relativo

DICA 7

- O que você deve saber sobre o pronome relativo "cujo":
- 1. Não aceita crase
- 2. Não aceita artigo "o − a" depois
- 3. Concorda com o termo posterior
- 4. Tenha a função de "adjunto adnominal"
- 5. Pede sempre um substantivo após
- 6. Tem valor de "posse"

CORRETAS:

- 1. A obra **a** cujo autor fiz referência é muito cara.
- 2. A casa de cujo homem falei era velha.
- 3. A casa de cujos homens falei era velha.

ERRADAS:

- 1. A obra à cujo autor fiz referência é muito cara.
- 2. A casa de cujo o homem falei era velha.
- 3. A casa de cuja homens falei era velha.
- 4. A casa em cuja **moro** é velha.

Veja as principais funções do "se":

Reflexivo

- Troca por (ela mesma ele mesmo)
- Verbo fica no plural ou singular
- ✓ Ela se cortou. = Ela cortou ela mesma.

Recíproco

- Troca por (Um ao outro)
- Verbo fica no plural
- ✓ Eles se beijaram. = Eles beijaram um ao outro.

Conjunção integrante

- Troca por (isso)
- Presença de duas orações
- ✓ Diga se me ama. = Diga isso.

Conjunção condicional

- Troca por (caso)
- Presença de duas orações
- ✓ Se ela vier, eu falarei. = Caso ela venha, eu falarei.

Parte integrante do verbo

- Não pode ser retirado da frase
- O verbo precisa do pronome para ser conjugado
- ✓ Ela se refere a você. = Ela refere a você.

Índice de indeterminação

- O sujeito n\u00e3o aparece na frase
- Ocorre com Verbos Intransitivos e Transitivos Indireto
- O verbo fica sempre no singular
- Verbos mais comuns (Precisar necessitar confiar tratar viver)
- ✓ Precisa-se de funcionários.

Partícula apassivadora

- Pode ser retirado sem prejuízo
- Ocorre com verbo transitivo direto
- O verbo deve concordar com o sujeito
- Há voz passiva sintética
- ✓ Vende-se casa. = (verbo + se + substantivo)

DICA 9

Os pronomes oblíquos tônicos que apresentam a vogal "i" vêm sempre após preposição, já os átonos não.

Si	Se
Ti	Te
Mim	Me

- 1. Eu preciso de ti.
- 2. Eu te amo muito.
- 3. Não vá sem mim.

- 4. Ela se machucou.
- 5. O menino me ama
- 6. Ela falou de si.

- Ao empregar o pronome de tratamento "Vossa Excelência", deve-se também empregar o pronome possessivo "sua", e o verbo concordará com o pronome reto "ele".
- 1. Vossa Excelência **sabe** de **seus** problemas. = **correto**
- 2. Ele sabe de seus problemas.
- 1. Vossa Excelência **sabeis** de **vossos** problemas. = **incorreto**
- 2. Ele sabeis de vossos problemas.

Lembre-se também de que:

- Vossa = falo com
- Sua = falo de
- 1. Como vai, Vossa Excelência?
- 2. Vossa Excelência está errada.
- 3. Você falou com Sua Excelência sobre o problema.

DICA 11

Pronomes demonstrativos

ESTE – ESTA - ISTO	ESSE – ESSA - ISSO	AQUELE – AQUELA - AQUILO
Tempo presente	Tempo passado – futuro	Tempo passado remoto
Advérbio "aqui"	Advérbio "ali"	Advérbio " <mark>lá</mark> "
Há contato	Sem contato (perto)	Sem contato (distante)
Perto do falante	Perto do ouvinte	Longe do falante e ouvinte
Vou citar na frase	Já citei na frase	
Último elemento citado		Primeiro elemento citado

EXEMPLOS

- 1. Este livro aqui é muito bom.
- 2. Aquele livro lá é ótimo.
- 3. Esta ficha que escrevo é sua.
- 4. Peque essa ficha ao seu lado.
- 5. O aumento de salário sairá por esses meses.
- 6. Preciso destas ferramentas: martelo e serrote.
- 7. Amar é muito bom. Esse sentimento é necessário.
- 8. Pedro e **Tiago** são amigos. **Este** viaja muito; já aquele, pouco.

- Veja a diferença entre pronome substantivo e adjetivo:
- Pronome adjetivo: o pronome fica ao lado do substantivo.
- 1. Meu carro não funciona mais.
- 2. Gostaria de usar aquele carro.
- Pronome substantivo: o pronome apenas substitui um termo.
- 1. Meu carro é diferente do seu.
- 2. Os meninos saíram. Eles foram jogar bola.
- 3. Pedro, eu o amo.

DICA 13

O pronome "com nós" sempre pede determinante:

	Todos	Venha com nós todos para a festa.
Com nós Mesmos Sente-se com nós mesmos. Venha com nós ambos hoje. Todos Quer falar com nós todos.		Sente-se com nós mesmos .
		Venha com nós ambos hoje.
		Quer falar com nós todos .
	Próprios	Venha com nós próprios à festa.
	Que	Venha com nós que somos seus amigos.

DICA 14

- Conforme a norma culta, os pronomes retos "ele ela" não podem vir depois do verbo. Deve-se empregar o pronome oblíquo "o" ou "a":
- 1. Eu amo ela. = Eu \mathbf{a} amo.
- 2. Vi ele na rua. = Vi-o na rua.
- 3. Cumprimentei ela na festa. = Cumprimentei-a na festa.

DICA 15

A diferença entre o pronome "mim" e "eu"

Eu	Entre preposição e verbo no infinitivo *Não há adjetivo antes da preposição
	Função de sujeito do verbo
	Entre preposição e verbo no infinitivo *Há adjetivo antes da preposição e a frase pode ser invertida
	Sempre após preposições
Mim	Final de frase
	Função de complemento verbal ou nominal
	Antes de pontuação

- 1. É <u>para</u> eu <u>falar</u> a verdade.
- 2. É fácil para mim falar a verdade. = Falar a verdade é fácil para mim.
- 3. Não vá sem mim.
- 4. Para mim, falar é difícil.
- 5. Precisa de mim.

Muito cuidado:

ERRADO:	CORRETO:	
Entre eu e ela	Entre mim e ela	
Entre ela e eu	Entre ela e mim	
Entre você e eu	Entre você e mim	
Entre eu e você	Entre mim e você	
Entre tu e eu	Entre ti e mim	

EXEMPLOS:

- 1. Não há nada entre mim e ela.
- 2. Entre você e mim, nunca houve nada.
- 3. Ela se encontra entre mim e ti.

DICA 17

- Não se iniciam frases com pronomes oblíquos "se − te − me − lhe − nos − vos − o − a":
- 1. Te amo muito. Errada
- 2. Amo-te muito. Correta
- 3. Me ajude. Errada
- 4. Ajude-me. Correta
- 5. Ali, se vive bem. Errada
- 6. Ali, vive-se bem. Correta

DICA 18

- Próclise ou ênclise facultativa, isto é, as duas formas são aceitas:
- Quando houver pronomes retos.
- Aparecer sujeito claro na frase.
- Houver preposição "para" + Infinitivo.
- Houver verbo no infinitivo n\u00e3o flexionado, mesmo havendo palavra negativa.
- 1. **Ele** me ama muito. = **Ele** ama-me muito.
- 2. **Maria** nos ajudou ontem. = **Maria** ajudou-nos ontem.
- 3. Fiz isso parao ajudar. = Fiz isso para ajudá-lo.
- 4. Não sair a fim de **não** o **aborrecer**. = Não sair a fim de **não aborrecê**-lo.

DICA 19

Há três posições possíveis dos pronomes oblíquos:

PRÓCLISE	MESÓCLISE	ÊNCLISE
Antes do verbo	Meio do verbo	Após o verbo
Requer palavras atrativas	Requer verbo no futuro	Não inicia frase

- 1. Não **me** ajude mais. = próclise
- 2. Dar-**lhe**-ei meu coração. = mesóclise
- Ajude-me com o dever. = ênclise

Tabela das principais palavras atrativas quanto à próclise:

	Sempre – não – nunca – talvez – jamais	
Principais palavras Ontem – hoje – agora – já – amanhã – depois		
atrativas	Aqui – ali – lá	
	Quando – tudo – nada – ninguém – alguém – qualquer	
	Que – quem – onde – qual – como	

- 1. Ela **não** me ama.
- 2. Diga que nos ajudará.
- 3. **Quando** me falou, **alguém** me bateu.
 - Aparecendo essas palavras, o pronome deve ficar antes do verbo.

DICA 21

Há uma escala que deve prevalecer quanto à colocação pronominal:

PRÓCLISE = chefe	MESÓCLISE = gerente	ÊNCLISE = empregado
Prevalece sobre as demais: Mesóclise e ênclise	Mesóclise prevalece sobre a ênclise	Não prevalece sobre ninguém
Não te direi a verdade. Não me ajude.	Dir-te-ei a verdade. Falar-me-ás tudo.	Ajude-me com a lição. Diga-nos a verdade.

- Se houver atratividade, prevalece a próclise.
- Se houver verbo no futuro e não houver atratividade, prevalece a mesóclise.
- Se não houver atratividade e nem verbo no futuro, ocorrerá a ênclise.

- Nas locuções verbais, há duas formas de colocação pronominal:
- Sem atratividade: pronome em qualquer posição.
- 1. Estava me falando a verdade.
- 2. Estava falando-me a verdade.
- Com atratividade: pronome só não fica no meio dos verbos.
- 1. Não **me** estava falando a verdade.
- 2. Não estava falando-**me** a verdade.

DICAS DE SINTAXE

DICA 1

Memorize os tipos de sujeito e suas principais regras:

TIPOS REGRA		EXEMPLO	
Simples	Uma palavra "um núcleo"	A linda mulher chegou cedo.	
Composto	Duas palavras "dois núcleos"	O menino e a menina chegaram.	
Indeterminado	"eles" escondido no verbo	Chegaram cedo à festa.	
Oculto "eu-tu-ele-nós-vós" escondidos		Chegamos cedo à festa.	
Elíptico no verbo		Cheguei cedo à festa.	
Inexistente Fenômeno da natureza		Choveu muito ontem.	
Oração s/ Haver = existir		Havia muitas pessoas lá.	
sujeito Fazer = tempo decorrido		Faz dois anos.	

DICA 2

- Os verbos "ser estar ficar continuar parecer andar viver permanecer tornar-se virar acabar" serão verbos de ligação se:
- Não apresentarem ação.
- Apresentarem predicativo do sujeito (qualidade do sujeito).
- Apresentarem "estado".

São verbos de ligação:

- 1. Ele vive **feliz**.
- 2. A menina está muito alegre.
- 3. Os soldados permanecem atentos.

Não são verbos de ligação:

- 4. Ele viveu muitos anos.
- 5. A menina está em casa.
- 6. Os soldados permanecem no prédio.

- Os verbos "ser estar ficar continuar parecer andar viver permanecer tornar-se virar acabar", quando não forem verbos de ligação, serão normalmente verbos intransitivos, normalmente apresentarão adjunto adverbial.
- 1. Ele viveu muitos anos.
- 2. A menina está em casa.
- 3. Os soldados permanecem no prédio.

- Estes verbos são, em regra, verbos intransitivos: "chegar morrer nascer sair- ir voltar comparecer morar", pois apresentam sentido completo.
- 1. Chegou de Divinópolis.
- 2. **Morreram** de amor.
- 3. **Saiu** da sala.
- 4. **Foram** ao parque.
- 5. Moram no centro.
- 6. **Voltaram** de carro.
- Os termos que muitos pensam que é objeto indireto, exercem função de adjunto adverbial.

DICA 5

- ➤ Os adjuntos adnominais acompanham sempre o substantivo. São cinco classes gramaticais que podem exercer essa função. Para memorizar as classes gramaticais, basta lembrar-se de (PLANA).
 - Pronome
 - Locução adjetiva
 - Artigo
 - Numeral
 - Adjetivo
 - 1. O měnino bom não comprou meu carro.
 - 2. Dois ladrões cortaram a carne de boi.

DICA 6

Os pronomes oblíquos podem exercer função de objeto direto ou indireto. Logo, para saber se um pronome oblíquo é objeto direto ou indireto, use esta tática:

Pronomes	Objeto direto	Objeto indireto	
Me			
Те	TROQUE	TROQUE	
Se			
Nos	o menino	ao menino	
Vos			

- 1. Eu **te** disse tudo. = Eu disse ao menino tudo.
- 2. Eu **te** amo. = Eu amo o menino.
- 3. Cumprimentou-**nos** ontem. = Cumprimentou o menino ontem.
- 4. Quero-**lhe** bem. = Quero bem ao menino.

Os pronomes oblíquos, quando apresentarem ideia de posse, exercerão função de adjunto adnominal:

Pronomes Oblíquos	Pronomes Possessivos	
me	meu – minha	
te	teu – tua	
lhe	dele – dela	
nos	nosso – nossa	
vos	vosso – vossa	

- 1. Cortou-me o cabelo. = Cortou meu cabelo.
- 2. Tocou-lhe o coração. Tocou o coração dele.
- 3. Feriu-**nos** o olho. = Feriu nosso olho.

DICA 8

Veja como diferenciar os adjuntos adnominais dos complementos nominais:

Adjunto adnominal:

- Substantivo concreto
- Substantivo abstrato + sentido passivo (faz a ação)
- Principal preposição "de"

Complemento nominal:

- Substantivo abstrato + sentido passivo (recebe a ação)
- Adjetivo
- Advérbio
- Principais preposições "à ao de com em para por"
- 1. O **anel** <u>de ouro</u> = adjunto adnominal (Está completando substantivo concreto)
- 2. A **carne** de boi = adjunto adnominal (Está completando substantivo concreto)
 - O complemento nominal não completa o substantivo concreto.
- 3. A construção <u>do prédio</u> = complemento nominal (substantivo abstrato + sentido passivo) (O prédio foi construído.)
- 4. A descoberta do Brasil = complemento nominal (substantivo abstrato + sentido passivo) (O Brasil foi descoberto.)
- 5. A crítica <u>de Maria</u> = adjunto adnominal (substantivo abstrato + sentido ativo) (Maria faz a crítica.)
- 6. A crítica à Maria = complemento nominal (substantivo abstrato + sentido passivo) (Maria recebe a crítica.)
- 7. Estou feliz com a vida = complemento nominal (adjetivo)
 - O adjunto adnominal não completa o adjetivo.
- 8. Estou longe <u>de casa</u> = complemento nominal (advérbio)
 - O adjunto adnominal não completa o adjetivo.

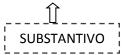
Saiba a diferença entre objeto indireto e complemento nominal:

Objeto indireto

- Apresenta preposição "à ao de com para por...".
- Preposição completa o verbo.

Complemento nominal

- Apresenta preposição "à ao de com para por...".
- Preposição completa não verbo.
- 1. Necessito de dinheiro hoje.
- 2. Tenho necessidade <u>de dinheiro</u> hoje.



3. Refiro-me ao jovem.



4. Fiz referência ao jovem.



5. Estou alegre com ele.



DICA 10

Veja a diferença entre o adjunto adnominal e predicativo:

Adjunto adnominal:

- O adjetivo acompanha o substantivo
- O adjetivo pode mudar de posição perfeitamente
- Não apresenta vírgula

Predicativo:

- O adjetivo acompanha o verbo
- O adjetivo não pode mudar de posição
- Pode apresentar vírgula
- 1. O menino **alegre** saiu da sala. = adjunto adnominal
- 2. O menino saiu **alegre** da sala. = predicativo do sujeito
- 3. O menino, muito **alegre**, saiu da sala. = predicativo do sujeito
- 1. O policial encontrou o bandido **famoso**. = adjunto adnominal
- 2. O policial encontrou o famoso bandido. = (A inversão do adjetivo é perfeita.)
- 1. O policial encontrou o bandido **morto**. = predicativo do sujeito
- 2. O policial encontrou o morto bandido. = (A inversão do adjetivo não é perfeita.)
- 1. O homem **feliz** estava **infeliz**. = (adjunto adnominal e predicativo do sujeito.)
- 2. O **feliz** homem estava infeliz. = (adjunto adnominal e predicativo do sujeito.)
- Muito cuidado com estes verbos "chamar considerar nomear achar", pois eles vão apresentar predicativo do objeto.
- 1. Chamou o homem de sábio.
- 2. Considerei a menina sábia.
- 3. Nomearam-no **rei**.

Aprenda a diferença entre aposto e vocativo:

Aposto = termo explicativo

- 1. Paulo bom jogador não virá.
- 2. Vi sua mãe, mulher muito simpática.
- 3. Pelé, <u>rei do futebol</u>, parou de jogar bola.

Vocativo = termo a que nos dirigimos

- 1. Paulo, bom dia.
- 2. Deus, ajude-me.
- 3. Como vai, Dona Maria?
- **❖** Grave também:
- Vocativo: falo com o ser
- Aposto: falo do ser

DICA 12

Tipos de aposto:

1. Explicativo	Vírgula	O professor, homem importante, ganha pouco.
2. Enumerativo	Dois pontos	Tenho dois sonhos: ficar rico e viajar muito.
3. Especificativo	Nomes próprios	A cidade de <mark>São Paulo</mark> é enorme.
4. Resumitivo	Pronome indefinido	Dinheiro, fama, poder, nada me alegra.
5. Distributivo	Pronome	Ana e Marcos são amigos; este é novo e aquela não.
	demonstrativo	

DICA 13

- Saiba a diferença do aposto especificativo e adjunto adnominal:
- Aposto especificativo: determina o nome do lugar, da pessoa, do rio.
- Adjunto adnominal: não determina o nome do ser.
- 1. A blusa de Pedro. = adjunto adnominal (Pedro não é o nome da blusa.)
- 2. O clima de São Paulo. = adjunto adnominal (São Paulo não é o nome do clima.)
- 1. A cidade de São Paulo. = Aposto especificativo (São Paulo é o nome da cidade.)
- 2. O presidente Lula não virá. = Aposto especificativo (Lula é o nome do presidente.)
- 3. O rio Amazonas é importante. = Aposto especificativo (Amazonas é o nome do rio.)
- O aposto especificativo tem a função de especificar o nome.

- Aprenda a identificar o objeto direto pleonástico e o indireto pleonástico:
- Objeto direto pleonástico: repetição enfática por meio dos pronomes oblíquos (o a).
- Objeto indireto pleonástico: repetição enfática por meio do pronome oblíquo (lhe).
- 1. Aos professores, não lhes devo nada.
- 2. À professora, não lhe obedeci.
- 3. **As mulheres**, eu **as** vi na cidade.
- 4. **Os meninos**, eu **os** vi na cidade.
- Note que o emprego do pronome oblíquo é enfático.

- Veja a diferença entre o predicativo do sujeito e predicativo do objeto:
- Ache o sujeito.
- Veja se o predicativo é do sujeito, se não for será do objeto.
- 1. As **meninas** saíram da sala <u>alegres</u>. = predicativo do sujeito
- 2. Nós vimos seu **tio** muito preocupado. = predicativo do objeto
- 3. O **jovem** assistia ao jogo <u>atento</u>. = predicativo do sujeito
- 4. A revista considerou **a mulher** bastante <u>bonita</u>. = predicativo do objeto
- Quando houver a presença de pronomes oblíguos, o predicativo será do objeto:
- 1. Não o vejo muito alegre.
- 2. Nomearam-no rei da cidade.
- 3. Vi-a muito triste.

DICA 16

Veja como é fácil aprender quais os tipos de predicado:

PREDICADO	VERBO	PREDICATIVO
Verbal	Apresenta ação	Não tem
Nominal	Apresenta estado	Tem
Verbo-Nominal	Apresenta ação	Tem

Exemplos:

		•	
SUJEITO	VERBO	PREDICATIVO	Predicado
Os meninos	saíram		Verbal
Os meninos	estavam	alegres	Nominal
Os meninos	saíram	alegres	Verbo-Nominal

Lembre-se de que predicado é tudo que se declara sobre o sujeito. Logo, basta excluir o sujeito, e o restante será o predicado.

- O agente da passiva ocorre:
- Na voz passiva.
- Apresenta as preposições "por pelo de".
- As preposições completam verbo no particípio.
- 1. A casa foi **destruída** pelo fogo.
- 2. A casa foi **cercadă** de policiais.
- 3. A lição foi **feită** por ele.
- ❖ Algumas organizadoras gostam de afastar ou inverter o termo para dificultar:
- 1. Pelo fogo, ontem à tarde, a casa foi destruída.
- 2. A lição foi feita, ontem, pelo garoto.

Veja quais pronomes oblíquos pode exercer função de objeto direto e indireto:

Pronomes com função de objeto direto	Pronome com função de objeto indireto
o – a	
lo – la	lhe
no – na	

- 1. Eu a amo muito.
- 2. Vi-o pela rua.
- 3. Vou cantá-la para você.
- 4. Viram-no ontem pela rua.
- 5. Diga-**lhe** que irei.
- 6. Eu não **lhe** falei nada.

DICA 19

> Aprenda como diferenciar as principais funções dos termos preposicionados:

FUNÇÃO	PREPOSIÇÃO	COMPLETA	SENTIDO
Objeto indireto	à – ao – de	Verbo	
Complemento nominal	à – ao – de	Substantivo abstrato, adjetivo ou advérbio	Sentido passivo
Adjunto adnominal	de	Substantivo abstrato ou concreto	Sentido ativo
Agente da passiva	Por – pelo – de	Verbo no particípio	Sentido passivo

- 1. **Necessito** de você. = objeto indireto
- 2. Tenho **necessidadě** de você. = complemento nominal
- 3. Estou **feliž** com ele. = complemento nominal
- 4. Estava **longe** de casa. = complemento nominal
- 5. A **necessidade** do homem acabou. = adjunto adnominal
- 6. O anel de ouro. = adjunto adnominal
- 7. A loja foi **destruída** pelo fogo. = agente da passiva

DICA 20

Veja como memorizar alguns adjuntos adverbiais:

CIRCUNSTÂNCIAS:	PERGUNTAS:	EXEMPLOS:
Tempo	Quando?	Saía <u>à noite</u> .
Modo	Como?	Saía <u>rapidamente</u> .
Matéria	De quê?	Lápis feito de madeira.
Intensidade	Quanto?	Ela é <u>muito</u> bonita.
Causa	Por quê?	Morreu <u>de frio</u> .
Companhia	Com quem?	Saiu com a amiga.
Instrumento	Com quê?	Escrevia com a caneta.
Lugar	Onde?	Moro em Divinópolis.
Negação – Dúvida	Tem certeza?	Talvez não irei.

❖ Lembre-se de que os advérbios modificam "adjetivo, verbo, ou advérbio", e, além disso, não apresenta plural ou flexão de gênero. Diferença entre frase, oração e período:

Frase: todo enunciado com sentido

- 1. Oi.
- 2. Como vai?
- 3. Preciso de você aqui.

Oração: apresenta verbo

- 1. Preciso de você.
- 2. Ela me ama muito.

Período: quantidade de orações (verbos) na frase.

- 1. Ela saiu cedo ontem. (simples)
- 2. Ela saiu e trabalhou mais tarde. (composto)

DICA 22

- Antes de achar o objeto direto, é necessário encontrar o sujeito da frase. Muitas pessoas erram questões desse tipo, uma vez que elas procuram primeiro o objeto direto.
- 1. Nasceram dois bebês ontem.

Quem nasceu? Resposta = dois bebês Dois bebês = sujeito

2. Ouviram do Ipiranga as margens plácidas...

Quem ouviu? Reposta = As margens plácidas do Ipiranga As margens plácidas do Ipiranga = sujeito

3. Chegaram os livros.

Quem chegou? Resposta = os livros Os livros = sujeito

Então, quando vierem questões pedindo o objeto direto, ache primeiramente o sujeito, pois certamente pode ajudá-lo a ganhar uma questão.

- Saiba como encontrar o sujeito paciente:
 - Ocorre na voz passiva sintética.
 - Apresenta partícula apassivadora "se".
 - Consigo voltar a frase para a voz ativa.
- 1. Vende-se <u>casa</u>. = Ele vende casa.
- 2. Vendem-se **casas**. = Vendem casas.

- Como encontrar sujeito nas frases:
- 1º Ache o verbo.
- 2º Questione o verbo: "QUEM + VERBO?" ou "QUE + VERBO?"
- 3º A resposta será o sujeito e ele concordará com o verbo.
- 4º Coloque a frase na ordem para facilitar.
- 5º O sujeito não vem preposicionado "à aos com de para...".
 - Às mulheres disseram tudo aqueles homens.
- 1º Disseram
- 2º Quem disse?
- 3º Aqueles homens
- 4º Aqueles homens disseram tudo às mulheres.
- 5º "Às mulheres" está com "crase", logo não pode ser sujeito.
 - Ouviram do Ipiranga as margens plácidas de um povo heroico o brado retumbante.
- 1º Ouviram
- 2º Quem ouviu?
- 3º As margens plácidas de Ipiranga
- 4º As margens plácidas de Ipiranga ouviram o brado retumbante de um povo heroico.
- 5º Note que "povo heroico, brado" não pode ser sujeito, pois não concordam com o verbo.
 - Só empregue o pronome reto "eles" quando não houver ninguém na frase para ser sujeito.

Veja como é simples diferenciar o objeto direto do objeto direto preposicionado:

Objeto direto = sem preposição Objeto direto preposicionado = com preposição facultativa que pode ser retirada

- 1. O policial sacou da arma. = objeto direto preposicionado
- 2. O policial sacou a arma = objeto direto
- 1. Ele cumpriu com o dever. = objeto direto preposicionado
- 2. Ele cumpriu o dever. = objeto direto
- 1. Paula comeu do pão. = objeto direto preposicionado
- 2. Paula comeu o pão. = objeto direto
- 1. Eu amo a Deus. = objeto direto preposicionado
- 2. Eu amo Deus. = objeto direto
- ❖ Então, basta retirar a preposição para ter certeza se o termo é um objeto direto preposicionado.

DICA 26

Saiba os termos da morfologia e os termos da sintaxe:

MORFOLOGIA	SINTAXE
Artigo	Sujeito
Adjetivo	Verbo de ligação – transitivo – intransitivo
Substantivo	Predicado nominal – verbal – verbo – nominal
Verbo	Vocativo – aposto
Numeral	Objeto direto e indireto
Interjeição	Predicativo do sujeito e do objeto
Advérbio	Adjunto adnominal
Preposição	Complemento nominal
Conjunção	Agente da passiva
Pronomes	Adjunto adverbial

> Saiba as principais funções sintáticas que as classes morfológicas podem exercer:

MORFLOGIA	SINTAXE
Artigo	Adjunto adnominal
	Sujeito
Substantivo	Objeto direto ou indireto
	Aposto ou vocativo
	Verbo de ligação
Verbo	Verbo transitivo direto ou indireto
	Verbo intransitivo
	Predicado verbal – nominal
	Adjunto adnominal
Adjetivo	Predicativo do sujeito ou do objeto
	Aposto
	Complemento nominal
	Adjunto adnominal
Preposição	Objeto indireto ou direto preposicionado
	Agente da passiva
	Predicativo do objeto
	Adjunto adnominal
Pronome	Objeto direto ou indireto
	Sujeito
	Complemento nominal



DICAS DE CRASE

DICA 1

- Quando o pronome demonstrativo "aquele" for substituído pela preposição "ao", receberá o acento grave:
 - 1. Vou **àquele** bairro. = Vou **ao** bairro.
 - 2. Diga tudo **àquele** homem. = Diga tudo ao homem.
- Quanto aos pronomes demonstrativos "aquela, aquilo" basta trocá-los por "a esta, a isto". Não ocorrendo a substituição, não haverá crase.
 - 1. Refiro-me àquela mulher. = Refiro-me (a esta) mulher.
 - 2. Refiro-me àquilo. = Refiro-me (a isto).

DICA 2

Quando vier uma palavra feminina, basta trocá-la por outra masculina, e se aceitar a preposição "ao", ocorrerá a crase.

Para não ficar pensado em qual palavra usar, criei uma dica legal:

- **Pessoas** = homem
- Coisas = objeto / tudo
- Lugares = local
- 1. Vou à praia. = Vou ao local.
- 2. Visitei a praia. = Visitei o local.
- 3. Diga tudo à mulher. = Diga tudo ao homem.
- 4. Diga a verdade para ele. = Diga tudo para ele.
- 5. Refiro-me à sinalização. = Refiro-me ao carro.
- 6. Vi a sinalização. = Vi tudo.
- Lembre-se de que dominar a regência verbal ou nominal é muito importante quanto se trata de crase.

DICA₃

- Quando ocorrerem nomes de "Cidades, Estados, Países" (CEP), vamos empregar esta tática:
 - Vim de: crase não há.
 - Vim da: crase há.
- 1. Vou à Bahia. = Vim da Bahia.
- 2. Chegarei a São Paulo. = Vim de São Paulo.
- 3. Viajarei à Espanha. = Vim da Espanha.
- 4. Gosto de ir a Belo Horizonte. = Vim de Belo Horizonte.

- As palavras "Distância Terra Casa" (DTC) se houver determinante, crase vai haver.
 - 1. Vou à casa <u>de Paula</u> mais tarde. (Determinou)
 - 2. Vou a casa mais tarde.
 - 3. Viajarei à terra <u>natal</u> amanhã. (<u>Determinou</u>)
 - 4. Chegaram a terra às 19h.
 - 5. Estou à distância **de 10 metros** de você. (Determinou)
 - 6. Ela ficou a distância.
- ❖ A palavra "Terra", quando se refere ao planeta, levará crase:
 - 1. Os astronautas voltaram à Terra.

DICA 5

Saiba quais são as locuções principais na hora de crasear:

Locuções	Forma	Exemplos
Adverbiais	a + substantivo	às vezes – às claras – à noite – às ocultas – à direita
Prepositivas	a + substantivo + de	à espera de – à procura de – à beira de
Conjuntivas	a + substantivo + que	à medida que – à proporção que

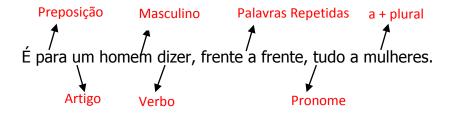
- 1. Ele saiu à noite.
- 2. Estava à espera de você.
- 3. À medida que trabalho, fico mais rico.

DICA 6

Grave os casos proibidos de crase de forma clara e objetiva:

"a" antes de	Exemplos
Verbo no infinitivo	Promoção a partir de R\$10,00.
Masculino	Andou a <u>cavalo</u> .
Pronomes	Refiro-me a meu tio.
Plural	Refiro-me a <u>cidades</u> estrangeiras.
Artigo	Refiro-me a <u>uma</u> mulher.
Palavras repetidas	Estava <u>face</u> a <u>face</u> de você.
Após preposições	O evento ocorrerá <u>após</u> as 10h.

Para memorizar com facilidade, grave esta frase e veja as palavras destacadas:



- Emprega-se crase no "a" quando ele vier antes das palavras "que" ou "de" e substituir um termo anterior:
 - 1. Sua ideia é igual à de Paula.
 - 2. Sua ideia é igual (à ideia) de Paula.
 - 1. Estas blusas são semelhantes às que compraram ontem.
 - 2. Estas blusas são semelhantes (às blusas) que comprei ontem.
 - 1. Minha sorte é ligada à do meu pai.
 - 2. Minha sorte é ligada (à sorte) do meu pai.

DICA 8

- Entre períodos, grave:
- De = crase não há
- Da = crase há
 - 1. O evento será de quinta a sexta.
 - 2. O evento será da quinta à sexta.
 - 1. A loja fecha de 10 **as** 12.
 - 2. A loja fecha das 10 às 12.
 - 1. As turmas de 1ª a 4º série foram convidadas.
 - 2. As turmas da 1ª à 4º série foram convidadas.

- É facultativo o uso de crase antes dos pronomes possessivos femininos no singular, caso esses pronomes venham no plural, o uso será obrigatório:
 - 1. Diga <u>a</u> (<u>à</u>) <u>sua</u> tia tudo.
 - 2. Diga às suas tias tudo.
 - 1. Vou a (à) minha loja mais tarde.
 - 2. Vou às minhas lojas mais tarde.
- Caso o pronome possessivo feminino venha no singular e substitua um substantivo, haverá crase:
 - 1. Sua ideia é igual à minha (ideia).
 - 2. Refiro-me a (à) sua tia e não à minha (tia).

- Use crase quando ocorrerem as palavras "moda maneira estilo", mesmo que venham subentendidas:
- 1. Paula cortou o cabelo à Ronaldinho.
- 2. Vestiu-se à Luís XV.
- 3. Comeu pão de queijo à moda mineira.

DICA 11

- Mesmo antes de horas ou palavras femininas não se emprega a crase após preposições:
- 1. Voltarei após as 10h.
- 2. Estava te esperando desde as 21h.
- 3. Estava perante a mulher.

- Saiba quando empregar crase antes do pronome relativo "qual":
- Destaque o primeiro verbo após o pronome "qual".
- Corte o pronome relativo e tudo antes dele.
- Troque a palavra feminina cortada por outra masculina.
- Se aceitar a preposição "ao", crase haverá.
- Coloque a frase na ordem.
- 1. A loja a qual comprei era velha.
- Comprei o carro.
- A loja a qual comprei era velha.
- 2. A loja a qual Paula **foi** é nova.
- Paula foi ao cinema.
- A loja à qual Paula foi é nova.
- 3. Vi a mulher a qual fiz referência.
- Fiz referência ao homem.
- Vi a mulher à qual fiz referência.

DICAS DE REGÊNCIA

DICA 1

- Regência com pronomes relativos (que quem qual cuja):
- Destaque o primeiro verbo após o pronome relativo.
- Questione o verbo para saber qual o complemento.
- 1. A pessoa que gosto não veio.
- Quem gosta, gosta "de".
- A pessoa de que gosto n\u00e3o veio.
- 2. A casa que ele **mora** é muito grande.
- Quem mora, mora "em".
- A casa em que ele mora é muito grande.
- 3. Vi a menina que você **falou** ontem.
- Quem fala, fala "de".
- Vi a menina de que você falou ontem.
- Quando houver uma locução verbal, deve-se questionar o segundo verbo.
- 4. A pessoa que ele **vai falar** não sabe a verdade.
- Quem fala, fala "de"
- A pessoa de que ele vai falar não sabe a verdade.
- Em muitas provas, ocorre a falta ou a troca de proposições antes dos pronomes relativos.

- Os verbos "pagar" e "perdoar" têm a mesma regência:
- Pagar / perdoar = pessoas (à ao)
- Pagar / perdoar = coisas (a o)
- 1. Ele pagou ao homem.
- 2. Ele pagou o débito.
- 3. Ele perdoou à mulher.
- 4. Ele perdoou a conta.

Principais verbos que aparecem em provas:

VERBOS	NÃO PODE	PODE	EXEMPLO
Preferir	do que / que	ao/à/a	Prefiro estudar a trabalhar.
Namorar	com	algo	Namoro Joana.
Obedecer	o – a – lo – la – no – na	lhe	Obedeço-lhe sempre.
Implicar	em	algo	Isso implica demissão.
Chagar / ir	no – na – em	ao/à/a	Cheguei ao colégio.
Simpatizar	se – te – me – nos + com	com	Simpatizei com a Maria.
Assistir	o – a (sentido de ver)	ao / à	Assistimos ao filme.

DICA 4

- Muito cuidado quando na frase houver um complemento ligado a dois verbos:
- Verbos amigos = mesma regência (objeto direto + objeto direto)
- **Verbos inimigos** = regência diferente (objeto direto + objeto indireto)
- 1. Eu **li** e **gostei** <u>do livro</u>. = verbos inimigos (Frase errada)
- 2. Eu **li** o livro e <u>gostei</u> dele. = verbos inimigos (Frase correta)
- 3. Eu **li** e <u>comprei</u> o livro. = verbos amigos (Frase correta)
- 1. Eu **cheguei** e **entrei** <u>na sala</u>. = verbos inimigos (Frase errada)
- 2. Eu **cheguei** à sala e <u>entrei</u> nela. = verbos inimigos (Frase correta)
 - Se os verbo forem inimigos (regência diferente), a frase deve ser reformulada.
 - ❖ Para saber se o verbo pede a mesma regência, deve-se questioná-lo.
 - Quem lê, lê = algo
 - Quem gosta, gosta = de
 - Quem chega, chega = a
 - Quem entra, entra = em

- Muito cuidado com estes verbos:
- Avisar
 Comunicar
 Informar
 Certificar

 Não se empregar
 "lhe" e "de" juntos.
- 1. Informei-lhe de que viria. = errado
- 2. Informei-**lhe que** viria. = correto
- 3. Informei-**o de** que viria. = correto
- O pronome "lhe" exerce função de objeto indireto, assim como a preposição "de", logo deve ocorrer um objeto direto e o outro objeto indireto.

Veja como é fácil identificar o tipo de complemento verbal:

Objeto direto = troque por "algo / alguém" Objeto indireto = troque por " a alguém"

- 1. Diga a verdade ao homem.
- 2. Diga algo a alguém.
- 1. Eu amo muito a Maria.
- 2. Eu amo muito alguém.
- 1. Fale <u>para ele tudo</u>.
- 2. Fale a alguém algo.

DICA 7

- A regência dos verbos "chegar" e "ir" é bem fácil:
- Chegar e ir sempre "à" nunca "em".
- 1. Chegarei à loja mais tarde.
- 2. Chego à minha casa cansada.
- 3. Vou à praia hoje.

DICA 8

- Os verbos "esquecer" e "lembrar" apresentam várias formas:
- Esquecer lembrar com (se me nos) = emprega "de"
- Esquecer lembrar sem (se me nos) = não emprega "de"
- 1. Ele esqueceu o livro.
- 2. Ele se esqueceu do livro.
- 1. Lembrei-me do número telefônico.
- 2. Lembrei o número telefônico.

- Muito cuidado com a regência do verbo "agradar":
- Agradar = ser agradável (à ao)
- Agradar = acariciar (a o)
- 1. Ele agradou ao público com a palestra.
- 2. Ele agradou a filha antes de dormir.

- Se o complemento do verbo for objeto indireto, segue uma dica ao fazer a troca por pronome:
- **Objeto indireto** = coisa (a ele a ela)
- **Objeto indireto** = pessoa (lhe a ele a ela)
- 1. Assistimos **ao filme** ontem.
- 2. Assistimos a ele ontem.
- 1. Aspirava à vaga de diretor.
- 2. Aspirava a ela.
- 1. Pagou **ao homem**.
- 2. Pagou-lhe.
- 3. Pagou a ele.

DICAS DE CONCORDÂNCIA NOMINAL

DICA 1

Tabela de concordância nominal:

INVARIÁVEIS	5	VARIÁVEIS	S
Em anexo	A carta segue em anexo.	Mesma	Ela mesma falou tudo.
Alerta	Os soldados estavam alerta.	Anexo	A carta vai anexa.
Luso		Incluso	O documento vai incluso.
Menos	Havia menos mulheres.	Próprio	Eles próprios falaram.
Azul-marinho	Tenho ternos azul-marinho.	Obrigado	A mulher disse obrigada.
Pseudo	Eles eram uns pseudo-sábios.	Quite	Os meninos estão quites.
Haja(m) vista	Haja(m) vista as anotações.		

DICA 2

Veja a diferença entre "bastante" e "bastantes":

PALAVRA:	TROCA POR:	ACOMPANHA
Bastantes = adjetivo	muitos	Substantivo
Bastante = advérbio	muito	Verbo – adjetivo

- 1. Bastantes homens falaram a verdade. = Muitos homens...
- 2. Tenho bastantes amigos. = Tenho muitos amigos.
- 3. Elas estavam bastante alegres. = Elas estavam muito alegres.
- 4. Paula fala bastante na aula. = Paula fala muito na aula.

DICA 3

Diferença entre só e sós:

Um falante	Dois ou mais falantes
Só (sozinho) – quite	Sós (sozinhos) – quites

- 1. **Ela** estava **só**.
- 2. Elas estavam sós.
- 3. **Eu** estou **quite** com o serviço militar.
- 4. **Nós** estamos **quites** com o serviço militar.

Quando empregar caro(a) e barato(a):

Variam os termos (CARO – BARATO)	Ficam invariáveis (CARO – BARATO)
quando houver verbo de ligação:	quando não houver verbo de ligação.
Ser – estar – ficar – permanecer	

- 1. A bolsa **está** muito cara.
- 2. As bolsas **estão** muito baratas.
- 3. Os sapatos **são** caros.
- 4. A bolsa **custa** caro.
- 5. Paguei caro pela aquela mesa.

DICA 5

Há duas formas de concordância quando vierem estes verbos:

VERBOS	O adjetivo concorda com o mais próximo ou fica no plural masculino	
Nomear	Considerei sábio o aluno e a aluna.	
Considerar	Considerei sábios o aluno e a aluna.	
Julgar	Considerei sábia a aluna e o aluno.	
Chama	Considerei sábios a aluna e o aluno .	

DICA 6

As expressões (É vedado - É proibido - É necessário - É bom) variam quando o substantivo vier determinado pelo artigo "a":

É vedada		É vedada a entrada de menores.
É proibida	▼	É proibida a guerra neste lugar.
É necessária	(<mark>a</mark> + sujeito)	É necessária a paz neste país.
E boa		A maçã é boa para os dentes.

- Caso não haja o determinante antes do substantivo, não sofrerão alterações:
 - E necessário entrada de menores.
 - É proibido **guerra** neste lugar.

- O particípio deve concordar com o substantivo, exceto se o particípio for formado por um tempo composto (tinha falado – havia falado):
- 1. Dada a lição, o professor saiu.
- 2. Quando criticados os comportamentos deles, não falaram mais nada.
- 3. Eles tinham falado a história.
- 4. Ele havia iniciado a partida.

MEIO = METADE*numeral

MEIO = UM POUCO *advérbio

MEIA = METADE *numeral

- 1. A mulher está meio nervosa. = A mulher está **um pouco** nervosa.
- 2. Maria ficou meio triste. = Maria ficou **um pouco** triste.
- 3. É meio dia e meia. = É meio dia e **metade** da hora.
- 4. Comeu meia caixa de biscoito. = Comeu **metade** da caixa de biscoito.

DICA 9

Quando houver um adjetivo para dois substantivos, segue a regra:

Termo próximo	Substantivos	Termo próximo ou só o masculino plural
Vi belos	Homens e <i>mulheres</i>	Sábias – sábios.
Vi belas	Mulheres e <i>homens</i>	Sábios.
Vi belo	Homem e Mulher	Sábia – sábios.
Vi bela	Mulher e homem	Sábio – sábios.

- Adjetivo antes = termo mais próximo
- Adjetivo depois = termo mais próximo ou masculino no plural

DICA 10

- A expressão "tal qual" apresenta uma regra:
- Tal concorda com o substantivo anterior
- Qual concorda com o substantivo posterior
- 1. O menino era tal qual o pai.
- 2. O menino era tal quais os pais.
- 3. Os meninos eram tais qual o pai.
- 4. Os meninos eram tais quais os pais.

- Quando dois adjetivos referem-se a um substantivo, vai uma dica:
- Repetiu o artigo = substantivo no singular
- Não repetiu o artigo = substantivo no plural
- 1. Estudo a matéria portuguesa e a inglesa.
- 2. Conheço o mercado europeu e o americano.
- 3. Estudo as matérias portuguesa e inglesa.
- 4. Conheço os mercados europeu e americano.

DICAS DE CONCORDÂNCIA VERBAL

DICA 1

Tabela de concordância verbal para facilitar:

O verbo fica no:	Quando ocorrerem estas expressões:		
	Sinônimos	Haja vista (sem "aos")	
	Enumeração + tudo	Precisa-se de	
	Haver (sentido de existir)	Necessita-se de	
Singular	Fazer (tempo decorrido)	Trata-se de	
	Um ou outro	Confia-se em	
	Cada um	Vossa Excelência	
	Nenhum de	Estados Unidos*Sem artigo "os"	
	Um e outro		
	Nem um nem outro		
Plural ou singular Um dos Grande parte dos			
	A maioria dos		
	Verbo + sujeito composto		
	Coletivo + de		

DICA 2

- A expressão "mais de um" em regra fica no singular, mas cuidado:
- Mais de um = não preciso de ninguém *verbo no singular
- Mais de um = precisa de alguém *verbo no plural
- Mais de um = repetiu *verbo no plural
- 1. Mais de um aluno saiu para a festa. = Não preciso de ninguém.
- 2. Mais de um aluno se abraçaram. = Preciso de alguém.
- 3. Mais de um aluno, mais de um professor brigaram no colégio. = Repetiu.

- Há duas formas para a concordância com o pronome relativo "quem":
- Trocar o pronome "quem" e tudo antes dele pelo pronome "ele".
- Cortar todas as palavras antes do 2º verbo, exceto o termo antes do "quem".
- 1. Sou eu quem paga a conta hoje. = Ele paga a conta hoje.
- 2. Sou eu quem-pago a conta hoje. = Eu pago a conta hoje.
- 3. São os meninos quem paga a conta hoje. = Ele paga a conta hoje.
- 4. São os meninos quem pagam a conta hoje. = Os meninos pagam a conta hoje.

- Muito cuidado com esta locução verbal "parecer + infinitivo", pois há duas formas:
- 1. As meninas parecem **falar** a verdade.
- 2. As meninas parece falarem a verdade.
 - ❖ Só não podem ir para o plural os dois ao mesmo tempo.

PARECER	INFINITIVO
Singular ==	⇒ Plural
Plural <u></u>	⇒ Singular

DICAS DE PONTUAÇÃO

DICA 1

Saiba quando empregar vírgula na conjunção "e":

CASOS:	EXEMPLOS:
Sujeitos diferentes	O menino saiu, e a mãe foi trabalhar.
Ideia de oposição "mas"	Ela trabalhou, e não recebeu o salário.
Repetição	Estudou, e trabalhou, e viajou, e descansou.

DICA 2

- A conjunção "e" pode ser trocada pela vírgula, entretanto o sentido é alterado:
- 1. Eu comprei pão e leito. = Comprei somente pão e leite.
- 2. Eu comprei pão, leite. = Outras coisas foram compradas, porem não foram citadas.

DICA₃

Muitas questões pedem quando a retirada ou a inclusão da vírgula altera o sentido:

,que...,

Oração adjetiva explicativa = representa "um grupo"

- 1. As mulheres, **que são mães**, amam seus filhos. = "Todas as mães amam os filhos."
- 2. O homem, que estuda, vence na vida. = "Todo homem estudante vence na vida."
- O bolo, que estava na mesa, sumiu. = "O bolo sumiu e não há outro."

que

Oração adjetiva restritiva = representa "dois grupos"

- 1. As mulheres **que são mães** amam seus filhos. = "Só as que são mães amam os filhos."
- 2. O homem **que estuda** vence na vida. = "Alguns homens estudantes vencem na vida."
- 3. O bolo **que estava na mesa** sumiu. = "Sumiu só o que estava na mesa; há outro bolo."

- Saiba os casos facultativos de vírgula:
- Frases na ordem direta quando houver oração adverbial é facultativa a vírgula, entretanto se a frase vier invertida, a vírgula será obrigatória.
- 1. Eles saíram **quando os meninos chegaram.** (Ordem direta)
- 2. Eles saíram, quando os meninos chegaram. (Ordem direta)
- 3. **Quando os meninos chegaram,** eles saíram. (Ordem indireta)
- 1. Ele não viajou **porque não tinha dinheiro.** (Ordem direta)
- 2. Ele não viajou, porque não tinha dinheiro. (Ordem direta)
- 3. **Porque não tinha dinheiro,** ele não viajou. (Ordem indireta)
- Nos adjuntos adverbiais pequenos, a vírgula é facultativa:
- 1. **Ontem** eles saíram para a festa.
- 2. **Ontem,** eles saíram para a festa.
- Nas conjunções adversativas (porém, mas, entretanto, no entanto, contudo, todavia) quando iniciarem a frase:
- 1. Paulo é muito agitado. **Entretanto** aprende fácil.
- 2. Paulo é muito agitado. **Entretanto**, aprende fácil.

Os dois pontos servem para:

Citação	Jesus dizia: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo."	
Explicação	Tenho um grande sonho: viajar por todo o Brasil.	
Enumeração	Ontem comprei: leite, pão, frutas.	
Pergunta ou responder	Ela respondeu: "Não posso ir com você".	
Oração apositiva	Quero uma coisa: que ele volte para casa.	
Introduzir um diálogo	Respondeu triste: - Amanhã viajarei.	

DICA 6

- Veja algumas frases em que há dois sentidos ao se empregar a vírgula:
- 1. Paulo morreu. = (sujeito) Mataram o Paulo.
- 2. Paulo, morreu. = (vocativo) Alguém morreu, e não foi o Paulo.
- 1. Não morrerás. = Ele não morre.
- 2. Não, morrerás. = Ele morre.

DICA 7

Sempre entre vírgulas as expressões "explicativas, retificativas":

, isto é,	Ele mentiu, isto é, faltou com a verdade.		
, ou seja,	Ele mentiu, ou seja, faltou com a verdade.		
, ou melhor,	Ele mentiu, ou melhor, faltou com a verdade.		
, por exemplo,	Há muitos problemas, por exemplo, falta de colégios e professores.		
, aliás,	Eu não estudei, aliás, estudei pouco.		
, a meu ver,	A resposta, a meu ver, é de cada um.		

- Emprega-se o ponto-e-vírgula quando a conjunção (adversativa ou conclusiva) vier deslocada, isto é, fora da ordem padrão:
- 1. Eu estudei muito; devo, por isso, passar. (Conjunção deslocada)
- 2. Eu estudei muito, por isso devo passar. (conjunção na ordem)
- 1. O sinal estava fechado; os carros, entretanto, não paravam. (Conjunção deslocada)
- 2. O sinal estava fechado, entretanto os carros não paravam. (conjunção na ordem)
- Frases em que os sujeitos são diferentes:
- Maria gosta de viajar todo ano; o Marcos não viaja tanto para fora.
- Em frases em que se omite um verbo já expresso(zeugma), e o sujeito é diferente:
- Eu curso medicina; ela, odontologia. (Ela cursa odontologia.)

- As vírgulas podem ser substituídas por "travessões" ou "parênteses" quando o termo for explicativo:
- 1. Pelé, o rei do futebol, não virá.
- 2. Pelé o rei do futebol não virá.
- 3. Pelé (o rei do futebol) não virá.

DICA 10

- Saiba o que jamais separar:
- 1. Sujeito + verbo
- 2. **Verbo** + complemento verbal (objeto direto ou indireto)
- 3. Substantivo + adjetivo
- 4. **Substantivo** + complemento nominal
- 5. **Substantivo** + adjunto adnominal
- 1. O menino chegou.
- 2. Quero o carro.
- 3. Conheço o menino feliz.
- 4. O medo de ladrão é constante.
- 5. O professor de matemática chegou.

DICA 11

Empregue as aspas em:

Gírias	Seu carro é "maneiro".
Estrangeirismo	Aquela festa foi um "show".
Enfatizar	Paula comprou "aquele" carro.
Citação	"Amarás o teu próximo como a ti mesmo."
Ironizar	Seu marido é tão "santo" que só te traiu três vezes.
Fala de terceiro	Ele disse: "Como vai você".

DICAS DE PERÍDO COMPOSTO

DICA 1

Diferenças das orações

Coordenadas	As duas frases são independentes .	
Adverbiais	Uma frase depende da outra.	
Substantivas	Apresenta conjunção integrante (que – se).	
Adjetivas	Apresenta pronomes relativos (que – quem – onde – qual – cuja)	
Reduzidas	Apresenta verbo no infinitivo , ou gerúndio , ou infinitivo .	

- 1. <u>Ela estudou</u>, <u>trabalhou</u>. = **Orações Coordenadas**
- 2. Quando ela chegou, ele saiu. = Oração Adverbial
- 3. Diga <u>que me ama</u>. = **Oração Substantiva**
- 4. O menino <u>que morreu era jovem</u>. = **Oração Adjetiva**
- 5. <u>Ao sair atrasado</u>, todos o criticaram. = **oração reduzida**

DICA 2

Veja como é fácil identificar as conjunções integrantes:

PODEM SER:	TROCA POR:	EXEMPLOS:
Que		2. Ela disse que vai. = Ela disse ISSO.
Quem		3. Diga quem me ama. = Diga ISSO.
Onde		4. Eu sei onde ele mora. = Eu sei ISSO.
Qual	ISSO	5. Sei qual é o seu problema. = Sei ISSO.
Se		6. Veja se ele vai. = Veja ISSO.
Quando		7. Eu sei quando ele vai. = Eu sei ISSO.
Como		8. Diga como ele é. = Diga ISSO.

Quando há conjunção integrante, temos oração subordinada substantiva.

DICA₃

Diferença das orações causais das explicativas:

Causal:

- Apresenta MOTIVO.
- Pode INVERTER a frase.
- Troca por JÁ QUE.

Explicativa:

- Apresenta VERBO NO IMPERATIVO.
- NÃO pode INVERTER a frase.
- NÃO apresenta MOTIVO.
- Troca por QUE.
- 1. Não foi à aula, **porque** choveu. = CAUSAL
- 2. Choveu muito, **porque** eu vi. = EXPLICATIVA
- 1. Não viajou, **pois** não tinha dinheiro. = CAUSAL
- 2. Façam silêncio, **pois** estou explicando. = EXPLICATIVA
 - Quando a frase apresentar uma ordem + "que, pois ou porque", teremos uma oração explicativa.

- Oração adverbial consecutiva, em sua maioria, apresenta palavra de "intensidade + que":
- 1. Ela é **tão** feia **que** dói.
- 2. Bebeu tanto que ele desmaiou.
- 3. Estudou de **tal modo <u>que</u>** passou em primeiro lugar.
- 4. Tamanha foi a dor que ele morreu.
 - ❖ A palavra de intensidade pode estar explícita: "Ela é feia que dói."

DICA 5

As duas principais conjunçõesdas orações adverbiais:

Causal	JÁ QUE – VISTO QUE	Como choveu, fico em casa.
Concessiva	EMBORA – AINDA QUE	Mesmo que chova, fico em casa.
Condicional	SE – CASO	Desde que chova, fico em casa.
Consecutiva	TÃO QUE – TANTO QUE	Choveu tanto que fiquei em casa.
Comparativa	COMO – TANTO QUANTO	Bebeu que nem doido.
Conformativa	CONFORME – COMO	Choveu de acordo com a previsão.
Final	PARA – PARA QUE	Choveu a fim de molhar as plantas.
Temporal	QUANDO – ASSIM QUE	Logo que choveu, ele foi embora.
Proporcional	À MEDIDAQUE	Quanto mais choveu mais enchente
	À PROPORÇÃO QUE	aparece.

❖ Para memorizar, basta gravar (6C + FTP)

DICA 6

As duas principais conjunções das orações coordenadas:

Adversativa	mas - porém	Trabalhei, entretanto não recebi.	
Aditiva	e - nem	Trabalhei mas também estudei.	
Alternativa	ou - ora Quer trabalhe, quer estude.		
Conclusiva	logo - portanto Estudei, então passarei.		
Explicativa	pois - porque	Venha, que preciso de você.	

❖ Para memorizar, basta gravar (3A +CE)

DICA 7

Esquema prático das orações substantivas:

TIPO	FÓRMULA	COMPLETA	EXEMPLO
Objetiva indireta	de que	Verbo	Preciso de que volte.
	em que		Confio em quem fale a verdade.
Completiva nominal	de que – a que	Não verbo	Tenho medo de que volte.
			Fiz alusão a que ele voltasse.
Objeto direto	que	Verbo	Quero que volte.
Aposto	:que	Explica	Tenho um sonho:que volte.
Predicativa	é que		Meu sonho é que volte.
Subjetiva	Éque		É bom que volte.

Esquema das orações substantivas subjetivas, pois há 4 formas de elas aparecerem nas provas.

FÓRMULA	EXEMPLO
Verbo de ligação + adjetivo + que	É bom que ele venha.
Verbo "constar – parecer – convir" + que	Consta que ele virá.
Verbo + se + que	Sabe-se que ele virá.
Verbo "ser" + adjetivo + verbo no	É necessário estudar a lição.
infinitivo	•

❖ A oração subjetiva é a única que não apresenta sujeito na oração principal.

DICA 9

Orações adjetivas e restritivas:

1. Explicativas

- Apresenta "vírgula travessão".
- Apresenta pronome relativo.
- Apresenta pontuação imediatamente antes do pronome relativo.

2. Restritivas

- Não apresenta "vírgula travessão".
- Apresenta pronome relativo.
- Apresenta Pontuação imediatamente antes do pronome relativo.
- 1. O bolo, que estava na mesa, sumiu. = explicativa
- 2. O bolo que estava na mesa sumiu. = explicativa
- 3. O bolo que estava na mesa sumiu. = restritiva
 - Grave: a ausência da vírgula altera o sentido, e muitas provas cobram tal análise.
 - Sem vírgula = Apresenta uma ideia.
 - Com vírgula = Apresenta outra ideia.
- 1. O bolo, que estava na mesa, sumiu. = (Só havia um bolo e ele sumiu.)
- 2. O bolo que estava na mesa sumiu. = (Havia outro bolo que não estava na mesa.)

Oração principal e subordinada:

Principal:

- Posso colocar ponto final
- Apresenta sentido

Subordinada

- Não aceita ponto final
- Não apresenta sentido
- 1. Quando ele chegar, nós conversaremos.

Quando ele chegar. (Sem sentido) Nós conversaremos. (Com sentido)

2. Se ele vier à loja, eu falo a verdade.

Se ele vier à loja. (Não apresenta sentido, algo fica vago.) Eu falo a verdade. (Apresenta mais sentido.)

DICA 11

- Uma tática legal para ajudar nas orações coordenadas explicativas é lembrar que:
- Ordem + que pois porque = explicativa
- 1. Estude, que amanhã será a prova.
- 2. Estude, pois amanhã será a prova.
- 3. Estude, porque amanhã será a prova.

- A conjunção "e" pode apresentar valor de "oposição" quando ela for substituída por "mas":
- 1. Eu estudei muito, **e** não passei. = mas
- 2. Trabalhei, **e** não recebi meu salário. = mas

DICAS DE FUNÇÃO SINTÁTICA DOS PRONOMES RELATIVOS

DICA 1

- O pronome relativo "onde" exerce a função sintática de "adjunto adverbial":
- 1. A casa onde moro é grande. = adjunto adverbial
- ❖ O pronome onde pode substituir os termos "em que / no qual":
- 1. A casa **em que** moro. = A casa **onde** moro.
- 2. A loja **na qual** trabalho. = A loja **onde** trabalho.

DICA 2

- O pronome relativo "cujo" tem a função sintática de "adjunto adnominal":
- 1. A obra de cujo autor falei é muito nova.
- 2. Vimos o livro cujo autor é novo.

DICA 3

- O pronome relativo "que" pode exercer função de objeto direto ou sujeito:
- **Objeto direto** = sem preposição ao lado do "que"
- Sujeito = sem preposição ao lado do "que"
- 1. A **menina** que morreu era jovem. = sujeito
- 2. A casa que a **jovem** comprou era nova. = objeto direto
- Quando o "que" desempenhar função de sujeito, o sujeito ficará antes do "que".
 - Quando o pronome "que" desempenhar função de objeto direto, note que o sujeito estará depois do "que".

- O pronome relativo "que" pode exercer função de objeto indireto ou complemento nominal:
- Objeto indireto = com preposição "de que" completando verbo
- Complemento nominal = com preposição "de que / a que" completando nome
- 1. A obra a que fiz alusão era muito cara. = complemento nominal
- 2. A obra de que **tratamos** pertencia ao seu irmão. = objeto indireto
- ❖ Na frase "1" a preposição "a" completa o nome "alusão".
- ❖ Na frase "2" a preposição "de" completa o verbo "tratamos".

DICAS DE FIGURAS DE LINGUAGEM

DICA 1

Memorize as principais figuras de linguagem:

FIGURAS:	PALAVRA CHAVE	EXEMPLOS
Antítese	Antônimo	A morte é o inimigo da vida.
Hipérbole	Exagero	Morreram de tanto ri.
Anáfora	Repetição	Nada muda, nada fica, nada vive.
Gradação	Sequência	Andou, correu, sumiu.
Metáfora	Conotativo	Ela é um anjo na minha vida.
Elipse	Omissão	Fomos embora.
Pleonasmo	Redundância	Subiu para cima agora.
Assíndeto	Sem conjunções	Chegou, estudou.
Polissíndeto	Com conjunções	Chegou, e estudou, e trabalhou.
Onomatopeia	Sons	Ele fez bibi.
Eufemismo	Suavização	Ele subtraiu dinheiro do patrão.
Ironia	Sarcasmo	Meu marido é um anjo, só me traiu 2 vezes.
Personificação	Humanizar seres	As árvores estão dançando.
Hipérbato	Inversão	Chegaram à loja os ladrões.
Metonímia	Troca	Li Machado de Assis o dia todo.

DICAS EXTRAS

DICA 1

- Diferença entre sentido conotativo e denotativo:
- Denotativo = (De mesmo valor) dicionário literal real
- 1. Vi um anjo na igreja.
- 2. Quebrei o pé ontem.
- 3. Paulo é um homem pobre.
 - Conotativo = (Com outro valor) figurado metafórico
- 1. Ele é um <u>anjo</u> de pessoa.
- 2. Quebrei a minha palavra.
- 3. Suas palavras são pobres.

- Muito cuidado quando o pronome "todo" vier seguido de artigo "o".
 - Todo o = inteiro
 - Todo = qualquer
- 1. Pintei todo o prédio. = Pintei o prédio inteiro
- 2. Todo o Brasil se uniu. = O Brasil inteiro.
- 3. Estudo todo dia. = Estudo qualquer dia.
- 4. Estudo todo o dia. = Estudo o dia inteiro.

Quem sou?

A falta de um sentimento que antes existia pelo menos entre as famílias, hoje não existe mais (quase não existe). Muitos pais maltratam seus filhos, e muitos filhos maltratam seus pais. Muitas mães abandonam seus filhos, e muitos filhos abandonam suas mães. Onde se encontra o "AMOR"? Eu não sei, pois cada dia que vivo menos amor vejo não só entre as famílias como também entre as pessoas. A famosa frase dita por um grande Homem - "Amarás o teu próximo como a ti mesmo."-não está sendo obedecida. Mal nos amamos, como haveremos de amar o outro. Hoje por coisas banais muitas vidas são ceifadas: por causa de uma batida de carro; um real que meu vizinho estava me devendo; uma pessoa me encarou; alguém olhou para minha esposa... prefiro parar por aqui. São tantos atos "fúteis" que vejo que a vida perdeu seu valor, ou melhor, a vida não perdeu seu valor, nós que deixamos de amar. Deixamos de seguir o maior dos mandamentos que Jesus Cristo no deixou. Para que eu possa amar ao outro, é necessário que eu primeiro me ame, isso é fato. Como posso amar a Deus, se não sou capaz de amar a quem posso ver, tocar ou abraçar?

Breve Jesus há de voltar, e o amor que um dia existiu vai retornar.

A bíblia é a maior escola de ensinamento, entretanto poucos a leem.